

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	88
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	89
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.611.578
Preferenciais	0
Total	176.611.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	172.700
Preferenciais	0
Total	172.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	4.253.318	4.311.179	4.015.694
1.01	Ativo Circulante	331.535	531.774	913.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.667	161.743	208.887
1.01.02	Aplicações Financeiras	177.381	291.998	642.861
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	149.534	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	149.534	0	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	27.847	0	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	27.847	0	0
1.01.03	Contas a Receber	51.634	42.711	36.231
1.01.03.01	Clientes	44.402	37.222	32.611
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.232	5.489	3.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.653	22.257	21.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.653	22.257	21.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	20	173	297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.180	12.892	3.164
1.01.08.03	Outros	17.180	12.892	3.164
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	2.553	641	1.278
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	14.627	12.251	1.886
1.02	Ativo Não Circulante	3.921.783	3.779.405	3.102.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	249.913	516.924	763.046
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	17.412	0
1.02.01.03	Contas a Receber	9.357	8.723	5.507
1.02.01.03.01	Clientes	9.357	8.723	5.504
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	3
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.213	32.975	14.511
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.213	32.975	14.511
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	180.167	454.996	724.099
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	102.440	391.362	690.232
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	77.727	63.634	33.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.176	2.818	18.929
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	4.257	1.852	1.795
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	919	900	1.501
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	0	66	15.633
1.02.02	Investimentos	3.656.033	3.243.519	2.318.075
1.02.02.01	Participações Societárias	2.579.240	2.268.506	1.467.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.564.964	2.257.495	1.239.892
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	0	226.170
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.276	11.011	1.882
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.076.793	975.013	850.131
1.02.03	Imobilizado	3.001	3.884	2.586
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.001	3.884	2.586
1.02.04	Intangível	12.836	15.078	18.939
1.02.04.01	Intangíveis	12.836	15.078	18.939
1.02.04.01.03	Softwares	12.836	15.078	18.939

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	4.253.318	4.311.179	4.015.694
2.01	Passivo Circulante	351.760	356.595	252.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.193	18.538	19.219
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.193	18.538	19.219
2.01.02	Fornecedores	4.415	7.201	4.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.415	7.201	4.172
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.320	2.205	13.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.029	1.806	12.802
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	46
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.029	1.806	12.756
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	291	399	251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	272.165	269.380	161.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.335	57.891	55.394
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.335	57.891	55.394
2.01.04.02	Debêntures	213.830	211.489	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.197	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	215.027	213.365	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	48.667	59.271	54.652
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.497
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	1.497
2.01.05.02	Outros	48.667	59.271	53.155
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	45.384	54.446	43.850
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.283	4.825	9.305
2.02	Passivo Não Circulante	1.274.366	1.467.396	1.449.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.188.860	1.390.000	1.367.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	429.699	472.940	290.525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	429.699	472.940	290.525
2.02.01.02	Debêntures	759.161	917.060	1.077.009
2.02.02	Outras Obrigações	18.551	14.947	30.734

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.533	12.209	10.417
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.533	12.209	10.417
2.02.02.02	Outros	18	2.738	20.317
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	0	0	20.224
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulante	18	2.738	93
2.02.03	Tributos Diferidos	48.399	37.159	23.745
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.399	37.159	23.745
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.389	36.004	23.306
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	1.010	1.155	439
2.02.04	Provisões	12.353	18.179	18.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.353	12.480	12.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37	49	2
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	0	115	317
2.02.04.02	Outras Provisões	0	5.699	5.836
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	0	5.699	5.836
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.203	7.111	9.195
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.203	7.111	9.195
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	6.203	7.111	9.195
2.03	Patrimônio Líquido	2.627.192	2.487.188	2.313.491
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	473.233	473.382	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.694	-5.348	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.845	26.648	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	922.646	782.493	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	83.304	73.749	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	839.342	708.744	561.579

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	227.746	207.801	185.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.561	-79.324	-72.238
3.03	Resultado Bruto	142.185	128.477	113.695
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	177.688	159.450	140.388
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.708	-69.356	-71.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.670	14.284	13.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.789	-15.847	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	227.515	230.369	198.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	319.873	287.927	254.083
3.06	Resultado Financeiro	-139.102	-93.242	-65.612
3.06.01	Receitas Financeiras	49.307	79.335	82.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-188.409	-172.577	-148.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.771	194.685	188.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.320	34.561	-3.839
3.08.01	Corrente	0	4.255	402
3.08.02	Diferido	10.320	30.306	-4.241
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	191.091	229.246	184.632
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	191.091	229.246	184.632
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,08313	1,30275	1,04807
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,08030	1,29737	1,04075

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	191.091	229.246	184.632
4.03	Resultado Abrangente do Período	191.091	229.246	184.632

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.356	85.047	127.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.003	166.630	165.299
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	191.091	229.246	184.632
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.618	33.071	26.304
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	-3.258	0	70
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-227.515	-230.369	-198.606
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	177.530	152.623	148.337
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	0	-16.285
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.320	-30.306	4.241
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	2.876	5.003	8.559
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	12.155	10.426	10.703
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.716	1.715	1.158
6.01.01.11	Perda (Ganho) de Participação	457	0	0
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-5.459	-4.779	-3.814
6.01.01.13	Amortização dos custos de captação	3.112	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.820	72.017	63.489
6.01.02.01	Contas a Receber	-9.530	-9.545	-9.294
6.01.02.02	Impostos a Receber e Créditos Tributários	10.604	-649	6.409
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	-4.317	580	-259
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	18.668	76.736	52.256
6.01.02.06	Outros Ativos	1.384	3.937	-17.744
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	153	124	191
6.01.02.09	Fornecedores	-2.786	3.029	1.823
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	-563	-5.816	21.954
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-6.500	-11.107	-10.031
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	6.324	295	3.133
6.01.02.13	Contas a Pagar	5.832	11.738	7.496
6.01.02.14	Receitas Diferidas	4.551	2.695	7.555
6.01.03	Outros	-173.467	-153.600	-101.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.03.02	Pagamentos de juros	-173.467	-153.600	-101.086
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	184.420	-204.794	-1.247.999
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-186.913	-480.936	-123.226
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	480.660	175.952	204.508
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-241.356	-232.094	-685.422
6.02.08	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	132.029	333.451	-642.861
6.02.09	Outros	0	-1.167	-998
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-302.852	72.603	705.959
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-229.733	-93.868	-205.715
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.000	-60.023	-63.708
6.03.03	Captação de Empréstimos	0	230.000	138.620
6.03.04	Recursos Oriundos de Aumento de Capital	0	0	408.143
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-13.119	-2.817	-17.785
6.03.07	Outros	0	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88.076	-47.144	-414.338
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.743	208.887	623.225
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.667	161.743	208.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-149	140.153	-191.091	0	-51.087
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.119	0	0	0	-13.119
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.554	-45.384	0	-50.938
5.04.08	Outras Destinações	0	0	145.707	-145.707	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	10.094	0	0	0	10.094
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	2.876	0	0	0	2.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.091	0	191.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.091	0	191.091
5.07	Saldos Finais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	15.759	158.627	-229.246	0	-55.549
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.817	0	0	0	-2.817
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.173	-54.446	0	-70.619
5.04.08	Outras Destinações	0	0	174.800	-174.800	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	13.573	0	0	0	13.573
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	5.003	0	0	0	5.003
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.246	0	229.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.246	0	229.246
5.07	Saldos Finais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	408.143	-7.144	139.380	-184.632	0	355.747
5.04.01	Aumentos de Capital	425.364	0	0	0	0	425.364
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.221	0	0	0	0	-17.221
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.786	0	0	0	-17.786
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-43.850	0	-43.850
5.04.08	Outras Ddestinações	0	0	140.782	-140.782	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	2.083	0	0	0	2.083
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	8.559	0	0	0	8.559
5.04.11	Outros	0	0	-1.402	0	0	-1.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.632	0	184.632
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.632	0	184.632
5.07	Saldos Finais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	266.068	240.471	217.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.606	230.961	206.563
7.01.02	Outras Receitas	16.178	11.225	11.970
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.716	-1.715	-1.158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.238	-78.236	-71.327
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.766	-37.337	-41.594
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.472	-40.899	-29.733
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.830	162.235	146.048
7.04	Retenções	-37.618	-33.071	-26.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.618	-33.071	-26.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.212	129.164	119.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.822	309.704	281.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	227.515	230.369	198.606
7.06.02	Receitas Financeiras	49.307	79.335	82.952
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	452.034	438.868	401.302
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	452.034	438.868	401.302
7.08.01	Pessoal	56.625	46.549	40.586
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.057	34.205	29.797
7.08.01.02	Benefícios	11.464	7.539	7.846
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.104	4.805	2.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.956	-14.846	22.767
7.08.02.01	Federais	8.477	-17.311	20.710
7.08.02.03	Municipais	2.479	2.465	2.057
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	193.362	177.919	153.317
7.08.03.01	Juros	180.763	165.294	142.177
7.08.03.02	Aluguéis	5.905	5.447	5.153
7.08.03.03	Outras	6.694	7.178	5.987
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	191.091	229.246	184.632
7.08.04.02	Dividendos	45.384	54.446	43.850

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	145.707	174.800	140.782

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	5.057.018	4.910.968	4.618.823
1.01	Ativo Circulante	625.173	882.855	1.293.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.069	238.905	278.236
1.01.02	Aplicações Financeiras	262.867	400.173	778.909
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	228.377	0	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	228.377	0	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	34.490	0	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	34.490	0	0
1.01.03	Contas a Receber	176.220	186.650	193.428
1.01.03.01	Clientes	110.174	110.302	97.789
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.046	76.348	95.639
1.01.04	Estoques	6.060	5.935	3.902
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.944	27.951	33.724
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.944	27.951	33.724
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.844	6.431	627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.169	16.810	5.074
1.01.08.03	Outros	21.169	16.810	5.074
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	0	66
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	5.477	2.400	2.346
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	15.692	14.410	2.662
1.02	Ativo Não Circulante	4.431.845	4.028.113	3.324.923
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	292.333	242.224	195.231
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	17.412	0
1.02.01.03	Contas a Receber	83.855	71.575	28.986
1.02.01.03.01	Clientes	19.812	18.209	15.477
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.043	53.366	13.509
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.672	40.214	20.572
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.672	40.214	20.572
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	130.084	104.626	107.433

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	130.084	104.626	107.433
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.722	8.397	38.240
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	6.774	4.260	3.331
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.901	4.068	19.274
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	47	69	15.635
1.02.02	Investimentos	4.017.380	3.660.875	3.001.086
1.02.02.01	Participações Societárias	17.373	13.593	228.226
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	17.373	13.593	228.226
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.000.007	3.647.282	2.772.860
1.02.03	Imobilizado	19.530	19.970	19.846
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.530	19.970	19.846
1.02.04	Intangível	102.602	105.044	108.760
1.02.04.01	Intangíveis	102.602	105.044	108.760
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	88.169	88.169	88.169
1.02.04.01.03	Softwares	14.433	16.875	20.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	5.057.018	4.910.968	4.618.823
2.01	Passivo Circulante	550.685	511.373	375.564
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.977	20.883	21.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.977	20.883	21.836
2.01.02	Fornecedores	29.212	40.654	29.442
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.212	40.654	29.442
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.041	23.163	36.904
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.159	21.401	35.016
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.645	16.813	18.389
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.514	4.588	16.627
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	66	194	361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.816	1.568	1.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	365.150	337.240	217.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.320	125.751	111.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	151.320	125.751	111.575
2.01.04.02	Debêntures	213.830	211.489	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.197	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	215.027	213.365	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	109.305	89.433	69.773
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	447
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	447
2.01.05.02	Outros	109.305	89.433	69.326
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	45.384	54.446	44.873
2.01.05.02.04	Outros Contas a Pagar Circulante	63.921	34.987	24.453
2.02	Passivo Não Circulante	1.872.353	1.905.790	1.925.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.718.050	1.739.126	1.755.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	958.889	822.066	678.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	958.889	822.066	678.219
2.02.01.02	Debêntures	759.161	917.060	1.077.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.02	Outras Obrigações	1.301	4.326	55.675
2.02.02.02	Outros	1.301	4.326	55.675
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	0	30	21.633
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não circulante	1.301	4.296	34.042
2.02.03	Tributos Diferidos	88.696	70.845	39.597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.696	70.845	39.597
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.613	64.919	36.372
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	4.083	5.926	3.225
2.02.04	Provisões	13.800	14.419	13.459
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.800	14.419	13.459
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	462	477	411
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	1.022	1.626	732
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	50.506	77.074	61.767
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	50.506	77.074	61.767
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	50.506	77.074	61.767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.633.980	2.493.805	2.317.533
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	473.233	473.382	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.694	-5.348	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	27.845	26.648	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	922.646	782.493	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	83.304	73.749	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	839.342	708.744	561.579
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.788	6.617	4.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	636.254	577.166	418.869
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.749	-179.951	-118.613
3.03	Resultado Bruto	425.505	397.215	300.256
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.547	-31.644	-11.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.781	-84.765	-93.397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66.088	57.461	61.124
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.631	-11.666	-3.337
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	777	7.326	24.322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	400.958	365.571	288.968
3.06	Resultado Financeiro	-159.956	-113.072	-64.012
3.06.01	Receitas Financeiras	95.888	108.643	111.864
3.06.02	Despesas Financeiras	-255.844	-221.715	-175.876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	241.002	252.499	224.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.345	-21.790	-40.671
3.08.01	Corrente	-49.946	-43.007	-37.799
3.08.02	Diferido	2.601	21.217	-2.872
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	193.657	230.709	184.285
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	193.657	230.709	184.285
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	191.091	229.246	184.632
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.566	1.463	-347
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,08313	1,30275	1,04807
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,08030	1,29737	1,04075

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	193.657	230.709	184.285
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	193.657	230.709	184.285
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	191.091	229.246	184.632
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.566	1.463	-347

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	325.895	181.795	-27.719
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	466.794	447.163	362.833
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	193.657	230.709	184.285
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	102.745	85.580	47.072
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	-29.442	957	817
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-777	-7.326	-24.322
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	217.747	172.116	161.288
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	0	-20.974
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.601	-21.217	2.872
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	2.876	5.003	8.559
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	12.155	10.426	11.419
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.628	6.359	3.045
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-38.160	-37.581	-12.022
6.01.01.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.566	1.463	347
6.01.01.14	Provisão para desvalorização de Estoque	180	674	447
6.01.01.15	Amortização dos custos de captação	3.352	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	127.703	-27.905	52.988
6.01.02.01	Contas a receber	-9.103	-8.743	-37.268
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	6.007	5.810	-3.403
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	27.609	-983	-944
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-4.145	-47.150	-31.324
6.01.02.06	Outros Ativos	41.070	2.694	-26.648
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-413	7.158	-105
6.01.02.08	Estoque	-305	-2.707	-841
6.01.02.09	Fornecedores	-11.442	-2.275	17.219
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	38.704	30.253	75.502
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-6.061	-11.670	-10.060
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	0	-447	447
6.01.02.13	Contas a Pagar	36.033	-8.085	32.886

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.14	Receitas Diferidas	9.749	8.240	37.527
6.01.03	Outros	-268.602	-237.463	-443.540
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-48.433	-46.029	-45.196
6.01.03.02	Pagamentos de juros	-220.169	-191.434	-388.649
6.01.03.03	Outros	0	0	-9.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-289.528	-284.601	-1.626.867
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-388.239	-485.568	-869.877
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	812	7.322	18.763
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	4.154
6.02.08	Aplicação Financeiras Mantidas para Negociação	154.718	361.324	-778.909
6.02.09	Caixa Líquido adquirido de investida	-56.990	-166.631	0
6.02.10	Outros	171	-1.048	-998
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-145.203	63.475	1.003.080
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-269.876	-115.525	-55.432
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.000	-60.533	-63.708
6.03.03	Captação de Empréstimos	197.792	243.039	285.458
6.03.04	Recursos Oriundos da Aumento de Capital	0	0	408.143
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-13.119	-2.817	-17.785
6.03.07	Outros	0	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-108.836	-39.331	-651.506
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238.905	278.236	929.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.069	238.905	278.236

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188	6.617	2.493.805
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188	6.617	2.493.805
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-149	140.153	-191.091	0	-51.087	-2.395	-53.482
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.119	0	0	0	-13.119	0	-13.119
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.554	-45.384	0	-50.938	0	-50.938
5.04.08	Outras Destinações	0	0	145.707	-145.707	0	0	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	10.094	0	0	0	10.094	0	10.094
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remunerações baseada em ações	0	2.876	0	0	0	2.876	0	2.876
5.04.11	Outros	0	0	0	0	0	0	-2.395	-2.395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.091	0	191.091	2.566	193.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.091	0	191.091	2.566	193.657
5.07	Saldos Finais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192	6.788	2.633.980

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	15.759	158.627	-229.246	0	-55.549	1.112	-54.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.817	0	0	0	-2.817	0	-2.817
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.173	-54.446	0	-70.619	-511	-71.130
5.04.08	Outras Destinações	0	0	174.800	-174.800	0	0	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	13.573	0	0	0	13.573	0	13.573
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	5.003	0	0	0	5.003	0	5.003
5.04.11	Outros	0	0	0	0	0	0	1.623	1.623
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229.246	0	229.246	1.463	230.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229.246	0	229.246	1.463	230.709
5.07	Saldos Finais	1.231.313	473.382	782.493	0	0	2.487.188	6.617	2.493.805

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112	4.389	1.777.501
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	823.859	464.767	484.486	0	0	1.773.112	4.389	1.777.501
5.04	Transações de Capital com os Sócios	408.143	-7.144	139.380	-184.632	0	355.747	0	355.747
5.04.01	Aumentos de Capital	425.364	0	0	0	0	425.364	0	425.364
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-17.221	0	0	0	0	-17.221	0	-17.221
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.786	0	0	0	-17.786	0	-17.786
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-43.850	0	-43.850	0	-43.850
5.04.08	Outras Destinações	0	0	140.782	-140.782	0	0	0	0
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	2.083	0	0	0	2.083	0	2.083
5.04.10	Constituição de reservas para pagamento de remuneração baseada em ações	0	8.559	0	0	0	8.559	0	8.559
5.04.11	Outros	0	0	-1.402	0	0	-1.402	0	-1.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.632	0	184.632	-347	184.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.632	0	184.632	-347	184.285
5.07	Saldos Finais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	949.574	673.974	641.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	714.664	643.827	469.818
7.01.02	Outras Receitas	242.538	36.506	174.352
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.628	-6.359	-3.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-319.070	-116.293	-227.508
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-78.557	-74.908	-55.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.513	-41.385	-172.504
7.03	Valor Adicionado Bruto	630.504	557.681	413.617
7.04	Retenções	-102.745	-85.580	-47.072
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102.745	-85.580	-47.072
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	527.759	472.101	366.545
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.665	115.969	136.186
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	777	7.326	24.322
7.06.02	Receitas Financeiras	95.888	108.643	111.864
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	624.424	588.070	502.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	624.424	588.070	502.731
7.08.01	Pessoal	76.508	65.361	57.211
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.758	47.566	41.462
7.08.01.02	Benefícios	15.276	11.975	11.961
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.474	5.820	3.788
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.831	66.640	83.068
7.08.02.01	Federais	82.709	54.560	71.909
7.08.02.02	Estaduais	3.557	3.042	3.195
7.08.02.03	Municipais	10.565	9.038	7.964
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.428	225.360	178.167
7.08.03.01	Juros	237.786	209.448	165.649
7.08.03.02	Aluguéis	3.863	4.038	3.202
7.08.03.03	Outras	15.779	11.874	9.316
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	193.657	230.709	184.285

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.02	Dividendos	45.384	54.446	43.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	145.707	174.800	140.782
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.566	1.463	-347

Relatório da Administração

A **disciplina na manutenção de uma estratégia coerente e acertada, focada em ter os melhores ativos nas melhores localizações e direcionada aos segmentos de renda mais elevados**, possibilitou que a Iguatemi novamente entregue (i) resultados melhores que a média do setor e (ii) o seu *guidance* de curto prazo.

Os resultados do ano de 2015 demonstraram mais uma vez a **resiliência** do portfólio da Iguatemi, mesmo face a dificuldades no cenário macroeconômico.

Encerramos o ano de 2015 com excelentes resultados. Nossos 18 shoppings, alcançaram vendas totais de R\$ 11,9 bilhões e com uma receita bruta de R\$ 1,0 bilhão. Deduzidas as parcelas dos demais sócios dos empreendimentos, a Iguatemi obteve, vendas totais de R\$ 5,8 bilhões e uma receita bruta de R\$ 714,7 milhões.

Este crescimento é consequência, principalmente, (i) da qualidade dos nossos empreendimentos, que continuam crescendo apesar da crise econômica; (ii) da maturação dos greenfields e expansões inaugurados nos últimos anos; (iii) e da densificação do entorno imediato dos shoppings.

Concluímos 2015 com um EBITDA de R\$ 503,7 milhões, com crescimento de 11,6% em relação ao exercício anterior, e uma margem EBITDA de 79,2%.

Em relação às nossas **inaugurações e aquisições**, no decorrer do exercício inauguramos dois novos projetos de expansão e realizamos a aquisição de 11,2% de participação no Shopping Pátio Higienópolis.

Em abril de 2015, inauguramos a **expansão do Iguatemi Campinas**, adicionando 19,2 mil m² de ABL ao empreendimento. O complexo passou a ter 105,9 mil m² de ABL (73,5 mil m² se não considerarmos o Boulevard Iguatemi, anexo ao mall), tornando-se o maior empreendimento, em termos de ABL, do nosso portfólio.

Inauguramos também a **revitalização do Main Plaza** em conjunto com a **expansão do Iguatemi São Paulo** no segundo trimestre de 2015. Além disso, em abril de 2016 teremos a inauguração da primeira operação da Polo Ralph Lauren no Brasil.

Em outubro de 2015, a Iguatemi **adquiriu** uma participação direta adicional de 8,4% no **Shopping Pátio Higienópolis**, por R\$ 125 milhões. Somada à aquisição de participação inicial realizada em julho de 2015, a Iguatemi totaliza atualmente uma **participação de 11,2% no empreendimento**.

Estratégia de redução de custos e despesas: Pelo segundo ano consecutivo nossas despesas diminuíram nominalmente, em consequência de automatizações e melhorias de processos, centralizações de operações (por exemplo, central de serviços compartilhados) e pela implementação do Orçamento Matricial / Base Zero.

Relatório da Administração

Com relação às outras receitas e despesas operacionais, fechamos dois contratos de **permuta de VGV**, sendo: (i) uma permuta de VGV no terceiro trimestre de 2015, para a construção de 1 torre residencial no Complexo Iguatemi Esplanada, com valor mínimo garantido de R\$ 6,8 milhões; e (ii) uma permuta de VGV no quarto trimestre de 2015, para construção de 1 torre hoteleira no Complexo do Shopping Galleria, com uma receita líquida de R\$ 12,4 milhões.

As torres fazem parte da estratégia de adensamento do entorno dos Shoppings e da criação de grandes complexos multiuso, aumentando a ocupação e o fluxo de pessoas dos empreendimentos.

Acreditamos que a Iguatemi está bem posicionada para enfrentar os desafios dos próximos anos, através de um portfólio de qualidade e balanço patrimonial sólido. Continuaremos a investir nos nossos ativos existentes, atualizando o *mix*, criando uma experiência de consumo diferenciada e buscando novas oportunidades de bons investimentos.

Carlos Jereissati
CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A

Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

DRE Consolidada (R\$ mil)	12M15	12M14	%
Receita Bruta	714.664	643.827	11,0%
Impostos e descontos	-78.410	-66.661	17,6%
Receita Líquida	636.254	577.166	10,2%
Custos dos aluguéis e serviços e Despesas administrativas	-189.785	-179.136	5,9%
Outras Receitas Operacionais	57.234	53.121	7,7%
EBITDA	503.703	451.151	11,6%
Margem EBITDA	79,2%	78,2%	1,0 p.p
Depreciação e amortização	-102.745	-85.580	20,1%
EBIT	400.958	365.571	9,7%
Margem EBIT	63,0%	63,3%	-0,3 p.p
Resultado financeiro, líquido	-159.956	-113.072	41,5%
IRPJ/CSLL	-47.345	-21.790	117,3%
Lucro Líquido	193.657	230.709	-16,1%
Margem líquida	30,4%	40,0%	-9,5 p.p

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de 2015 foi de R\$ 636,3 milhões, crescimento de 10,2% em relação ao exercício de 2014.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	Custo 12M15	Despesa 12M15	Total 12M15	Custo 12M14	Despesa 12M14	Total 12M14	%
Pessoal	32.068	39.035	71.103	29.345	31.036	60.381	17,8%
Remuneração baseada em ações	-	2.876	2.876	-	5.003	5.003	-42,5%
Serviços de terceiros	8.575	9.943	18.518	12.964	13.985	26.949	-31,3%
Estacionamento	36.996	-	36.996	34.504	-	34.504	7,2%
Fundo de promoção	9.877	-	9.877	8.432	-	8.432	17,1%
Outros	38.114	12.301	50.415	26.868	16.999	43.867	14,9%
Sub Total	125.630	64.155	189.785	112.113	67.023	179.136	5,9%
Depreciação e Amortização	85.119	17.626	102.745	67.838	17.742	85.580	20,1%
Total	210.749	81.781	292.530	179.951	84.765	264.716	10,5%

Relatório da Administração

No exercício de 2015, os custos dos aluguéis, serviços e as despesas administrativas (antes da depreciação) somaram R\$ 189,8 milhões, 5,9% acima de 2014, explicada pelos seguintes itens:

- A linha de pessoal teve um aumento de 17,8% no exercício de 2015 em comparação com 2014, em função de provisões para aposentadoria de funcionários e provisões para custos com demissões (reduzimos em aproximadamente 10% a base de funcionários administrativos, movimento este iniciado em dezembro de 2015).
- A remuneração baseada em ações apresentou uma queda de 42,5% em relação a 2014, resultado da amortização regressiva do plano de *stock options*;
- A linha de serviços de terceiros teve redução de 31,2% no exercício de 2015, principalmente pela diminuição das despesas pré-operacionais com inaugurações e expansões;
- O custo de estacionamento aumentou 7,2% devido aos custos com demissões de funcionários visando a adequação da implementação das estações de pagamento (pay-stations) em todos os nossos empreendimentos;
- A linha de outros apresentou um aumento de 14,9%, principalmente, em função do aumento no custo de áreas vagas;
- As linhas de depreciação e amortização tiveram aumento de 20,1%, principalmente em função da inauguração da expansão do Iguatemi Campinas e da aquisição do Pátio Higienópolis.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido de 2015 foi de R\$ 160 milhões negativo, ante um resultado negativo de R\$ 113 milhões em 2014.

A queda da receita financeira de 11,7% em relação ao exercício anterior se deu principalmente pela diminuição da posição de caixa da Companhia, em função dos desembolsos de CAPEX para a expansão do Iguatemi Campinas, Iguatemi São Paulo e Iguatemi Porto Alegre e pelo pagamento da primeira parcela da aquisição do Shopping Patio Higienópolis.

As despesas financeiras apresentaram um aumento de 15,4% em relação ao ano anterior, principalmente pelo aumento da SELIC e, em consequência, do CDI, sobre o qual temos 64,1% das nossas dívidas indexadas.

Resultado Financeiro Líquido	12M15	12M14	%
Receitas Financeiras	95.888	108.643	-11,7%
Despesas Financeiras	-255.844	-221.715	15,4%
Resultado Financeiro Líquido	-159.956	-113.072	41,5%

Relatório da Administração

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

No ano de 2015, a Companhia gerou um total de Outras Receitas e Despesas Operacionais no valor de R\$ 57,2 milhões, um aumento de 7,7% em comparação ao mesmo exercício do ano anterior. Esse crescimento foi consequência da negociação de permuta de VGV no Complexo do Shopping Galleria, em Campinas, para construção de 1 torre hoteleira com mínimo garantido de R\$ 12,4 milhões, em linha com a nossa estratégia de adensamento do entorno dos Shoppings e criação de complexos multiuso.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

No ano de 2015, as despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 47,3 milhões, representando um aumento de 117,3%, principalmente em função do reconhecimento de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 2014.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Iguatemi, no ano de 2015, foi de R\$ 193,7 milhões, 16,1% abaixo do apresentado no mesmo exercício de 2014, com margem líquida de 30,4%.

ENDIVIDAMENTO

A Iguatemi encerrou o exercício de 2015 com uma dívida total de R\$ 2,08 bilhões e um múltiplo Dívida Líquida / EBITDA de 3,36x. O prazo médio da dívida foi alongado para 4,5 anos e o custo médio foi de 94,8% do CDI.

A posição de caixa no final do exercício de 2015 ficou em R\$ 392,9 milhões, resultando em uma posição de dívida líquida de R\$ 1,7 bilhão.

Dados Consolidados (R\$ mil)	31/12/2015	%	31/12/2014	%
TJLP	269.268	12,9%	361.206	17,4%
TR	299.788	14,4%	292.747	14,1%
CDI	1.414.531	67,9%	1.330.355	64,1%
Outros	99.613	4,8%	92.058	4,4%
Curto prazo	365.150	17,5%	337.240	16,2%
Longo prazo	1.718.050	82,5%	1.739.126	83,8%
Dívida total	2.083.200		2.076.366	
Disponibilidades	392.936		656.490	
Dívida líquida	-1.690.264		-1.419.876	

Relatório da Administração

RECURSOS HUMANOS

Dispomos de uma equipe de administração experiente e procuramos, de forma consistente, alinhar os interesses de nossa administração e funcionários com aqueles de nossos acionistas, através de dois mecanismos de remuneração variável:

Plano Iguatemi de Bonificação: Programa de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e metas operacionais de curto prazo. Todos os nossos colaboradores são elegíveis. O valor distribuído para cada colaborador é atrelado aos *Key Performance Indicators* (KPIs) da empresa (*On-Going Business*, Projetos em Fase de Implementação e Crescimento Futuro) e aos KPIs individuais.

Plano de opção de compra de ações: Este plano é administrado por nosso Conselho de Administração, que pode, a seu exclusivo critério, outorgar opções de compra a nossos administradores, empregados e prestadores de serviço. As opções de compra de ações a serem oferecidas nos termos do Plano de Opção representarão o máximo de 3% do total de ações do nosso capital social.

Nossas políticas em relação aos nossos empregados se baseiam na retenção de empregados qualificados, criação de ferramentas de gestão para melhorar sua eficiência, criação de oportunidades adicionais para promoção interna, programas de treinamento eficientes, avaliação de desempenho e remuneração adequada de nosso quadro de funcionários.

Em 2010 revisitamos nossa Missão, Visão e Valores, e a partir dela criamos uma metodologia de avaliação e gestão dos nossos recursos humanos que recompensa competências e comportamentos desejados. Acreditamos que esta ferramenta, juntamente com o plano de bonificação atrelado a KPIs deverão ajudar a empresa a atingir sua meta de crescimento sem perder a identidade e os valores que fazem com que a Iguatemi seja uma das 50 marcas mais valiosas do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2015, a Iguatemi possuía 319 funcionários.

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Há mais de 10 anos, a Iguatemi, sempre preocupada com os aspectos sócio ambientais, implementa ações sustentáveis que economizam água e reduzem o consumo de energia, tais como:

Ações para redução do consumo de energia

- Migração para o Mercado Livre (atualmente 9 Shoppings estão no Mercado Livre);
- Substituição contínua das lâmpadas e equipamentos por novas tecnologias mais eficientes (Chillers, LED, dentre outros);
- Automatização de sistemas para melhorar a eficiência dos Shoppings (iluminação, ar condicionado, dentre outros).

Relatório da Administração

Ações para economia de água e para aumento da autossuficiência

- Poços artesianos;
- Tratamento de água e esgoto (ETE/ETA);
- Instalação de equipamentos economizadores (arejadores, vasos sanitários, válvulas economizadoras, dentre outros).

Desenvolvemos nossos processos logísticos (como, por exemplo, reciclagem ou coleta seletiva) sempre levando em conta o meio ambiente. Cada processo parte de uma de visão, para depois ganhar objetivos, metas e planos de ação.

Adicionalmente, vale ressaltar também a prática de ações sociais, de apoio a cooperativas, que beneficiam comunidades carentes com o trabalho de separação dos resíduos ou a reutilização de matérias-primas.

SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE - ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A Companhia e suas controladas passaram a utilizar os serviços de auditoria da KPMG Auditores Independentes a partir do primeiro trimestre de 2012. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 381/03, a Companhia, no exercício não contratou e não teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa.

Nota: A receita bruta total dos shoppings a 100% e os dados não financeiros, tais como ABL, aluguéis e vendas, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi” ou “Companhia”) com sede na Rua Angelina Maffei Vita, nº 200, na cidade de São Paulo - SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “IGTA3”.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação.

A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings e torres comerciais em operação:

	Participação %			
	31.12.2015		31.12.2014	
	Direta	Indireta	Total	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo (“SCISP”) (d)	46,21	11,80	58,01	58,01
Shopping Center JK Iguatemi (“JK Iguatemi”) (a)	-	64,00	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Campinas (“SCIC”) (c)	70,00	-	70,00	70,00
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre (“SCIPA”) (b)	-	36,00	36,00	36,00
Shopping Center Iguatemi Brasília (“SCIBRA”) (f)	64,00	-	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Alphaville (“SCIAAlpha”) (f)	-	78,00	78,00	78,00
Market Place Shopping Center (“MPSC”) (e)	-	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Shopping Center (“PBSC”) (g)	37,55	-	37,55	37,55
Shopping Center Iguatemi Florianópolis (“SCIFLA”) (b)	-	30,00	30,00	30,00
Shopping Center Galleria (“SCGA”) (b)	-	100,00	100,00	100,00
Esplanada Shopping Center (“SCESP”) (c)	-	37,99	37,99	37,99
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (“SCIRP”) (h)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto (“SCIRIOP”) (i)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi Esplanada (“SCIESP”) (j)	-	65,71	65,71	65,71
Shopping Center Iguatemi São Carlos (“SCISC”) (k)	50,00	-	50,00	50,00
Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo (“IFONH”) (g)	-	41,00	41,00	41,00
Shopping Center Iguatemi Caxias (“SCICX”) (l)	8,40	-	8,40	8,40
Boulevard Campinas (m)	77,00	-	77,00	77,00
Praia de Belas Prime Offices (n)	43,78	-	43,78	43,78
Market Place Tower (“MPT”) (e)	-	100,00	100,00	100,00
Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi (“SCBRI”) (l)	0,82	3,00	3,82	3,82
Shopping Patio Higienópolis (o)	-	11,20	11,20	-

Notas Explicativas

- (a) O Shopping Center JK Iguatemi da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A foi inaugurado em 22 de junho de 2012. Em 11 de abril de 2014 foi efetivada a aquisição adicional de 14% da fração ideal do shopping, totalizando a participação de 64%.
- (b) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda., Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., respectivamente.
- (c) A participação no SCESSP é indireta por meio das investidas Amuco Shopping S.A. e Fleury Alliegro Imóveis Ltda., com percentuais de 37,08% e 0,91%, respectivamente.
- (d) A participação indireta do SCISP é por meio da investida SISP Participações Ltda.
- (e) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente.
- (f) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda.
- (g) A participação no IFONH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (h) A participação no SCIRP é indireta por meio da investida SCIRP Participações Ltda.
- (i) A participação no SCIRIOP é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.
- (j) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.
- (k) Em 31 de julho de 2015, foi adquirida a participação indireta de 3,75% e em 1º de outubro de 2015, adquiriu 8,4% (8,15% do SPH1 e 9,15% do SPH2) da Fundação Conrado Wessel, passando a deter uma participação total de 11,2% no Shopping Patio Higienópolis, por meio da investida SPH1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.
- (l) Em 30 de setembro de 2015, foi exercida a opção da venda do fração 0,82% na controladora e 3,00% no consolidado do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi.

2 Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamento, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
- As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas Explicativas

Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 08 de março de 2016.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

Na elaboração demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas investidas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social, provisão para crédito de liquidação duvidosa, valor justo das propriedades para investimento e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos.

b. Combinação de negócios

Demonstrações financeiras consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

c. *Ágio*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item b).

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para o investimento que se beneficia da sinergia da combinação.

Ágio é submetido anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

d. *Apuração do resultado*

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. A receita na alienação de imóveis são reconhecidos pelo competência e classificados como outras receitas e despesas operacionais, por não se tratar de resultados recorrentes.

e. *Caixa, equivalentes de caixa*

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

f. *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

Notas Explicativas

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

g. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

h. *Estoques*

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

i. *Investimentos*

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 8).

Investimentos em empresas controladas em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido, e não são consolidados.

j. *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

As demonstrações financeiras de cada investida incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora e todas a suas investidas.

k. *Tradução das demonstrações financeiras de investidas no exterior*

A investida localizada no exterior (“Anwold Malls Corporation”) não possui corpo gerencial próprio, tampouco independência administrativa, financeira e operacional.

Notas Explicativas

Portanto, os saldos dos seus ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas: (i) as contas do patrimônio líquido são convertidas pela taxa histórica do câmbio; e (ii) as contas de resultado (receitas e despesas) são convertidas pela taxa média mensal do câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na demonstração do resultado.

l. Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

m. Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 9.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

n. Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

o. Intangível

- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.
- Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de “impairment” para análise do seu valor recuperável (nota explicativa nº 11).

A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação, que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e

Notas Explicativas

despesas para fins contábeis e fiscais. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, nem estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

q. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média mensal das ações em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

s. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, são apresentados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que tenha direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

t. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

As provisões fiscais e cíveis são constituídas sempre que forem prováveis que possam haver uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. Para os riscos trabalhistas, as provisões são constituídas quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em consideração a opinião e os valores informados pelos assessores jurídicos, de acordo com percentual definido pela Administração através do histórico de liquidação de processos de mesma natureza ocorridos nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

u. *Outros ativos e passivos*

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

v. *Plano de pagamento com base em ação*

A Companhia oferece a seus empregados planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

w. *Ajuste a valor presente de ativos e passivos*

De acordo com o CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, os ativos e passivos monetários de longo prazo devem ser atualizados monetariamente e, portanto, ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo deve ser calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente deve ser calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

x. *“Impairment” sobre ativos de longo prazo*

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável (IAS 36), a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). A redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

y. *Instrumentos financeiros*

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

(i) *Ativo financeiro não derivativo*

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como:

(i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

(ii) *Passivo financeiro não derivativo*

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas nº 12 e nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

(iii) *Patrimoniais*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentados como reservas de capital.

z. *Consolidação*

As investidas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

Entre as principais eliminações e reclassificações no processo de elaboração da consolidação estão:

- Saldo das contas de ativos e passivos entre a controladora e investidas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Participações no patrimônio líquido e no lucro líquido das investidas.
- Lucros não realizados entre a Companhia e investidas, quando aplicável.
- Reclassificação das parcelas do ágio atribuíveis, às propriedades para investimento e aos ativos intangíveis.
- Destaque das parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado.

aa. *Novas normas, alterações e interpretações de normas*

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor aplicáveis a Companhia:

• IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), os ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando o impacto total desta adoção.

Notas Explicativas

- **IFRS 15 - Receita de contratos com clientes**

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida para entidades que reportam em IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando nova norma para determinação dos efeitos na adoção.

- **IFRS 14 - Ativos e Passivos Regulatórios (Regulatory Deferral Accounts);**

- **Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation) - Alterações CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38**

3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	8.420	12.195	30.419	33.954
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	65.247	149.548	99.650	204.951
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	73.667	161.743	130.069	238.905
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	149.534	291.998	228.377	400.173
Letras financeiras (ii)	19.846	17.412	19.846	17.412
Aplicações financeiras compromissadas (iii)	-	-	6.643	-
Aplicações financeiras - DPGE (iv)	8.001	-	8.001	-
Total Aplicações Financeiras	177.381	309.410	262.867	417.585

- (i) É representado por fundo de investimento de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 13,65% até 31 de dezembro de 2015 e 11,03% acumulado no ano de 2014. A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com expectativa de utilização dos recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação em virtude das características descritas.
- (ii) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil) S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, conforme mencionado em nota explicativa nº 12, item (c). Em 31 de dezembro de 2015, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (iii) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itau Unibanco S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (CRI) com vencimento em 17 de setembro de 2025, conforme mencionado em nota explicativa nº 12, item (b). Em 31 de dezembro de 2015, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (iv) As aplicações financeiras, na modalidade de depósitos a prazo com garantia especial - DPGE, da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função da sua característica. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

Notas Explicativas

A composição das aplicações financeiras, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Fundo de Investimento				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.368	16.322	8.197	22.368
Debêntures	27.675	75.852	42.268	103.953
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	65.247	149.548	99.650	204.951
Letras do Tesouro Nacional - LTN	34.937	31.708	53.357	43.455
Notas do Tesouro Nacional - NTN	143	15.210	219	20.845
Deposito a prazo	2.429	-	3.709	-
Letras financeiras	78.982	152.906	120.627	209.552
Total de fundo de investimento	<u>214.781</u>	<u>441.546</u>	<u>328.027</u>	<u>605.124</u>

4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Aluguéis e revenda de pontos comerciais a receber	53.502	45.310	130.901	117.076
Coparticipação a receber (i)	6.671	6.359	24.340	31.791
Outras (ii)	7.231	5.489	130.089	129.714
	<u>67.404</u>	<u>57.158</u>	<u>285.330</u>	<u>278.581</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.413)	(5.724)	(25.255)	(20.356)
	<u>60.991</u>	<u>51.434</u>	<u>260.075</u>	<u>258.225</u>
Circulante	51.634	42.711	176.220	186.650
Não circulante	9.357	8.723	83.855	71.575

- (i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.
- (ii) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRPR, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV e IGP-M/FGV.

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
A vencer de 721 a 1440 dias	2.615	3.575	47.108	26.732
A vencer de 361 a 720 dias	6.742	5.148	36.747	44.845
A vencer até 360 dias	47.749	39.141	165.018	170.921
Vencidas até 30 dias	1.460	667	4.228	3.372
Vencidas de 31 a 60 dias	5.315	4.926	20.452	16.454
Vencidas de 61 a 90 dias	665	291	1.979	2.359
Vencidas de 91 a 120 dias	2.200	2.375	7.104	10.677
Vencidas de 121 a 360 dias	442	836	1.592	2.105
Vencidas há mais de 360 dias	216	199	1.102	1.116
	<u>67.404</u>	<u>57.158</u>	<u>285.330</u>	<u>278.581</u>

Notas Explicativas

Os aluguéis e outras contas a receber são apresentados pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.724	6.036	20.356	10.702
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	689	(312)	4.899	9.654
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.413	5.724	25.255	20.356

5 Impostos a recuperar e créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	55.213	32.975	68.672	40.214
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	36	583
Imposto de renda e contribuição social saldo negativo	9.947	9.491	14.986	10.034
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	11.006	473	11.556
Outros impostos a recuperar	1.706	1.760	6.449	5.778
	66.866	55.232	90.616	68.165
Circulante	11.653	22.257	21.944	27.951
Não circulante	55.213	32.975	68.672	40.214

(*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de até 10 anos.

6 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos Judiciais	919	900	2.901	4.068
Empréstimos a Receber	6.810	2.493	12.251	6.660
Contas a receber - stock option	-	1.422	-	1.422
Certif. Potenc. Adic. Constr. CEPAC	12.501	8.400	12.501	8.400
Outros Ativos Circulantes	2.126	2.495	3.238	4.657
	22.356	15.710	30.891	25.207
Circulante	17.180	12.892	21.169	16.810
Não circulante	5.176	2.818	9.722	8.397

7 Partes relacionadas

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas representadas pelas empresas do Grupo Jereissati, que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração.

Notas Explicativas

Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão assim representados:

a. Saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ativo não circulante:				
Créditos com partes relacionadas:				
Com controladas e controladas em conjunto:				
Anwold Malls Corporation (ii) (12% a.a.)	19.361	17.280	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda. (TR+9,5% a.a.)	33.846	36.862	-	-
Com acionista controlador:				
La Fonte Telecom S.A. (variação cambial + 4,92% a.a.)	-	-	34.194	22.652
Com outras partes relacionadas:				
Praia de Belas Shopping Center (iv) (CDI + 1% a.a.)	6.576	6.946	6.576	6.946
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vii)	-	-	11.055	11.055
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vii)	-	-	4.908	4.908
Federação das Entidades Assistenciais Campinas (v) (CDI + 1% a.a.)	69.387	55.543	69.387	55.543
Outras partes relacionadas (vi)	1.764	1.145	3.964	3.522
Total de créditos com partes relacionadas	130.934	117.776	130.084	104.626
Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)				
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	8.700	16.791	-	-
SCIRP Participações Ltda.	4.900	52.210	-	-
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.	22.340	142.658	-	-
Instituto Cultural Arvoredo	2	2	-	-
SP74 Participações Ltda.	-	1.080	-	-
SCIALPHA Participações Ltda.	3.335	14.920	-	-
CSC61 Participações Ltda.	-	6.088	-	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda.	2.800	9.545	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.	1.900	2.415	-	-
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	549	19.730	-	-
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (iii)	-	71.781	-	-
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	4.707	-	-	-
Total de adiantamentos para futuro aumento de capital	49.233	337.220	-	-
Total do ativo não circulante	180.167	454.996	130.084	104.626
Total de créditos com partes relacionadas	180.167	454.996	130.084	104.626

Notas Explicativas

Dividendos a pagar:				
Acionistas controladores:				
La Fonte Telecom S.A.	414	497	414	497
Jereissati Participações S.A.	24.048	28.850	24.048	28.850
Minoritários:				
Acionistas não controladores	20.922	25.099	20.922	25.099
Total de dividendos a pagar	45.384	54.446	45.384	54.446
Total do passivo circulante	45.384	54.446	45.384	54.446
Passivo não circulante:				
Débitos com partes relacionadas:				
Com controladas:				
Anworld Malls Corporation (ii) <i>(variação cambial + 5,91% a.a.)</i>	18.533	12.209	-	-
Total dos débitos com partes relacionadas	18.533	12.209	-	-
Total do passivo não circulante	18.533	12.209	-	-
Total de débitos com partes relacionadas	63.917	66.655	45.384	54.446

- (i) O “Adiantamentos para futuro aumento de capital” não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica “Créditos com Partes Relacionadas” no ativo não circulante e serão integralizados nas alterações de contrato social das Sociedades de Propósito Específico (SPE) em 2016.
- (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, a serem restituídos após definição da Companhia.
- (iii) Refere-se a desembolsos efetuados pela Companhia na construção do JK Iguatemi.
- (iv) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center.
- (v) Refere-se a um mútuo com a FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento em 16 de outubro de 2023.
- (vi) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Companhia.
- (vii) Os saldos de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referem-se à reembolsos de despesas não honradas pelos locatários e foram aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.

Notas Explicativas**Transações**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Custo dos serviços prestados:				
Serviços prestados por controladas aos shopping centers:				
AEST - Administradora de estacionamentos Ltda. (ii)	(3.010)	(2.351)	-	-
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)	(1.701)	(1.603)	-	-
SP74 - Iguatemi Leasing Ltda. (i)	(3.644)	(1.995)	-	-
SCRB - Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)	(11.307)	(9.766)	-	-
	<u>(19.662)</u>	<u>(15.715)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Serviços prestados por acionista controlador:				
Jereissati Participações S.A. (iv)	<u>(1.560)</u>	<u>(1.560)</u>	<u>(1.560)</u>	<u>(1.560)</u>
Receitas financeiras:				
Mútuos com acionista:				
La Fonte Telecom S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.542</u>	<u>3.211</u>
Mútuos com controladas:				
Anwold Malls Corporation	2.081	1.850	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda.	4.903	4.431	-	-
	<u>6.984</u>	<u>6.281</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com partes relacionadas:				
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	9.603	4.058	9.603	4.058
Praia de Belas Shopping Center	552	378	552	378
	<u>10.155</u>	<u>4.436</u>	<u>10.155</u>	<u>4.436</u>
Despesas financeiras:				
Despesa com fiança com acionista controlador:				
Jereissati Participações S.A.	<u>(384)</u>	<u>(594)</u>	<u>(384)</u>	<u>(594)</u>
Mútuos com controladas:				
Anwold Malls Corporation	<u>(6.324)</u>	<u>(1.792)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios.
- (ii) Referem-se a serviços de administração dos empreendimentos e estacionamentos.
- (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios.
- (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

Notas Explicativas

A seguir, um resumo dos contratos celebrados entre a Companhia e as empresas relacionadas:

Contratos com a SP74 - Iguatemi Leasing

A Iguatemi Leasing celebrou diversos contratos de prestação de serviços com os shopping centers em que há participação e/ou administração da Companhia, visando à comercialização e intermediação de espaços promocionais e de lojas.

Contratos com as AEST, AEMP e SCRB

Estas empresas mantêm contratos de prestação de serviços de administração em diversos empreendimentos do Grupo.

Contratos de mútuo

A Companhia celebra empréstimos e financiamentos na qualidade de mutuante, com o objetivo de financiar o capital de giro de empresas relacionadas, e na qualidade de mutuária, com a finalidade de financiar seus empreendimentos. Os prazos e as condições dos contratos estão discriminados no quadro anterior.

b. Remuneração dos Administradores

A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 18.897, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2015.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração sob responsabilidade da controladora estão apresentados a seguir:

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Benefícios de curto prazo (i)	16.258	11.131
Pagamento baseada em ações (ii)	<u>1.291</u>	<u>2.247</u>
	<u>17.549</u>	<u>13.378</u>

(i) Correspondem substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho.

(ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

c. Garantia prestada à investidas

- (a) Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIALPHA Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).

Notas Explicativas

- (b) Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIRP Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 138.085, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).
- (c) Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 113.025 destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Conforme nota explicativa nº12 (a).
- (d) Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças - Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., junto ao Banco Santander (Brasil) S.A, no valor de R\$ 115.000, com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Iguatemi Esplanada. Conforme nota explicativa nº12 (c).
- (e) Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Patrticipações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Companhia assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 05 de dezembro de 2019, conforme nota explicativa nº 12 (b).
- (f) Em 04 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$ 210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses, conforme nota explicativa nº 12 (f).
- Já em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijuca, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$ 105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses, conforme nota explicativa nº 12 (f).

Notas Explicativas

8 Investimentos

Os investimentos em controladas diretas e indiretas da Companhia, incluídas nas informações contábeis, são os seguintes:

	Participação %			
	31.12.2015			31.12.2014
	Direta	Indireta	Total	Total
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (a)	36,00	-	36,00	36,00
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP")	100,00	-	100,00	100,00
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST")	100,00	-	100,00	100,00
Amuco Shopping Ltda. ("Amuco")	100,00	-	100,00	100,00
Anwold Malls Corporation ("Anwold")	100,00	-	100,00	100,00
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW")	100,00	-	100,00	100,00
CSC41 Participações Ltda. ("CS41")	85,25	14,75	100,00	100,00
CSC61 Participações Ltda. ("CS61")	100,00	-	100,00	100,00
CSC132 Comércio Varejista Ltda ("POLO")	-	100,00	100,00	-
CSC142 Participações Ltda ("OLSC") (h)	-	100,00	100,00	-
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil")	-	100,00	100,00	100,00
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("01GL") (c)	100,00	-	100,00	100,00
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY")	-	80,00	80,00	80,00
I-Art Produções Teatrais Ltda. ("IART")	100,00	-	100,00	100,00
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. ("IESTAPA")	99,99	-	99,99	99,99
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA")	100,00	-	100,00	100,00
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing")	100,00	-	100,00	100,00
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda ("OLNH")	100,00	-	100,00	100,00
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda. ("I-Retail")	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. ("JK ADM")	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (d)	100,00	-	100,00	100,00
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (b)	64,00	-	64,00	64,00
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. ("Lasul")	100,00	-	100,00	100,00
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall")	100,00	-	100,00	100,00
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MPPart")	100,00	-	100,00	100,00
Market Place Torres Ltda ("MPT")	100,00	-	100,00	100,00
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("01NG") (f)	100,00	-	100,00	-
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (a)	-	33,33	33,33	33,33
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKE") (e)	-	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES")	-	80,00	80,00	80,00
Rio Pinheiros Diversões Ltda. ("Rio Pinheiros")	100,00	-	100,00	100,00
SCIALPHA Participações Ltda. ("SCIALPHA")	100,00	-	100,00	100,00
SCRIP Participações Ltda. ("SCRIP")	100,00	-	100,00	100,00
Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. ("SCRB")	100,00	-	100,00	100,00
SISP Participações Ltda. ("SISP")	100,00	-	100,00	100,00
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP")	100,00	-	100,00	100,00
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPHF") (g)	100,00	-	100,00	-

- (a) As investidas controladas em conjunto AGSC e OSPP foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, considerando o controle compartilhado estabelecido através dos Acordos de Acionistas firmados entre as sociedades, em que nenhuma das partes, sozinha, determina as políticas financeiras e operacionais.
- (b) Investida constituída em função das operações do Shopping JK Iguatemi. Em 11 de abril de 2014 foi concluída a aquisição pela IGTA da participação de 14% do shopping, passando a possuir a fração de 64% da propriedade.
- (c) Participação adquirida em 13 de novembro de 2013, representando 50% do Shopping Center Galleria. Em 30 de novembro de 2014 a empresa Participações e Comércio Anhumas Ltda, foi incorporada pela empresa Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, passando a ser proprietária de 100% do Shopping Center Galleria.
- (d) Mudança de participação ocorrida em função de cisão da empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada WTorre Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.). Ato contínuo a cisão, em 11 de abril de 2014 foi concluída a aquisição de 14% da fração ideal do Shopping JK Iguatemi pela empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.
- (e) Empresa adquirida em 30 de novembro 2014 pela SCIALPHA Participações Ltda.
- (f) Investida constituída em função das operações do Shopping Center Galleria. Em 01 de setembro de 2015, foi celebrado o contrato de compra e venda com a Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, passando a possuir a fração de 100% da propriedade.

Notas Explicativas

- (g) Empresa adquirida em 31 de julho de 2015 pela Iguatemi Empresa de Shopping Centers S/A, a qual detinha no momento da aquisição a fração de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Atualmente, a empresa é detentora de 11,20% do Shopping Pátio Higienópolis.
- (h) Investida constituída em função da construção do novo outlet na cidade de Tijucas no estado de Santa Catarina.

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Ágio na aquisição de investimentos (a)	148.826	149.491	-	-
Remensuração de ativos (b)	24.635	9.375	-	-
Participação em controladas (c)	2.395.206	2.096.261	-	-
Participações em controladas em conjunto (c)	2.883	2.368	2.883	2.368
Outros investimentos	14.276	11.011	14.490	11.225
	<u>2.585.826</u>	<u>2.268.506</u>	<u>17.373</u>	<u>13.593</u>
Provisão para perdas com investimentos (c)	(6.586)	(5.699)	-	-
	<u>2.579.240</u>	<u>2.262.807</u>	<u>17.373</u>	<u>13.593</u>

a. Composição dos ágios

	Controladora	
	31.12.2015	31.12.2014
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (**)	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (**)	76.365	76.365
Ágio na aquisição de participações (*)	60.657	61.322
	<u>148.826</u>	<u>149.491</u>

- (*) Ágio na aquisição de participações por mais valia de ativos, composto conforme abaixo:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (i)	28.811	(2.080)	26.731	26.929
Ágio na aquisição da Solway Participações S.A. (ii)	30.058	(4.515)	25.543	25.958
Ágio na emissão de ações - JK Iguatemi (iii)	8.566	(183)	8.383	8.435
	<u>67.435</u>	<u>(6.778)</u>	<u>60.657</u>	<u>61.322</u>

- (i) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da SISP e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento SCISP. O prazo de amortização é de 40 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da Solway (empresa incorporada pela Amuco em 2009) e tem como fundamento econômico a mais-valia do ativo do empreendimento SCESP. O prazo de amortização é de 45

Notas Explicativas

anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

- (iii) O ágio foi gerado na subscrição de 56.000 novas ações ordinárias da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento JK Iguatemi. O saldo está sendo amortizado em 60 anos após a inauguração do shopping. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (**) Ágios gerados na aquisição de 100% de participação das investidas Lasul e SISP e têm com fundamento a rentabilidade futura dos empreendimentos SCIPA e SCISP, respectivamente. Foi avaliado a expectativa de recuperação e não houve identificação de indicadores de impairment. Classificados como intangível no consolidado.

b. Remensuração de ativos

	31.12.2015		31.12.2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Remensuração na aquisição da RAS (i)	10.289	(1.143)	9.146	9.375
Remensuração na aquisição da SPH 1 Iguatemi Emp. Imobiliários S.A. (ii)	15.637	(148)	15.489	-
	25.926	(1.291)	24.635	9.375

- (i) Trata-se de mais-valia reconhecida na combinação de negócios decorrente da aquisição de controle da RAS Shopping Centers Ltda. em 2011, detentora de participação no SCESP, resultando na alteração de participação de 34,86% para 100% (empresa incorporada pela Amuco). O prazo de amortização é 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) A mais valia de ativo, foi gerado na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S/A, que neste momento era detentora de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I. O prazo de amortização é de 44 anos. No consolidado, este investimento foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

Movimentação dos ágio e remensuração dos ativos

	Controladora	
	31.12.2015	31.12.2014
Saldo Inicial	158.866	159.760
Adições	15.637	-
Amortizações	(1.042)	(894)
Saldo Final	173.461	158.866

- (i) Quadro de investimentos
- (ii) Informações das controladas e controladas em conjunto

Notas Explicativas

	Ativo		Capital social		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
SCRB	79.134	111.078	68.580	68.580	76.041	108.740	26.396	27.801
Lasul	150.054	93.050	65.294	26.333	132.394	71.131	22.302	21.691
Rio Pinheiros	-	457	-	4.847	-	457	-	(39)
IESTA	4.532	5.620	477	477	3.322	4.497	13.135	11.735
Leasing Mall	579	579	21	21	249	249	-	-
01GL	19.493	224.005	7.357	177.387	17.647	200.813	6.887	15.228
SISP	69.886	60.019	21.371	21.341	68.293	58.485	16.418	15.376
IESTAPA	47	47	154	154	38	38	-	(4)
AGSC	99	145	74	74	90	145	2.201	2.155
MPPart	171.532	172.793	165.142	165.142	170.504	170.905	19.024	21.081
JKIG	532.694	535.388	473.586	401.805	494.371	409.213	34.127	31.844
I-Retail	17.842	15.696	47.704	31.234	12.267	5.298	(9.501)	(7.486)
Anwold	54.033	35.749	89	89	34.673	18.469	16.204	3.290
Amuco	57.037	61.000	36.673	36.673	54.638	58.435	11.793	11.892
CS41	420.131	530.002	163.569	163.569	168.622	266.346	4.956	30.301
SCIALPHA	318.415	319.322	259.363	225.473	256.356	212.633	9.833	2.002
CS61	12.042	5.889	13.339	1.781	11.618	(339)	399	63
AEMP	14.210	15.154	602	602	12.302	11.876	23.045	21.211
SCRPart	367.159	371.293	269.239	191.149	259.154	185.933	(4.869)	(5.496)
Iguatemi Leasing	2.713	3.261	2.494	464	1.760	759	(1.029)	(2.720)
MPT	128.288	125.753	126.486	126.486	127.293	124.906	18.235	22.676
AEST	5.794	4.540	61	61	5.495	4.259	4.566	3.892
ATOW	1.184	1.562	241	241	992	1.480	(208)	618
JK ADM	11	483	1	1	6	471	35	151
JKES	4.058	3.526	1	1	2.727	1.878	7.322	6.269
SJRP	375.211	369.097	311.914	173.256	340.191	200.884	649	6.811
IART	791	558	1	1	523	329	194	167
OLNH	62.193	52.126	56.447	36.652	55.612	35.281	536	(275)
SPHI	175.196	-	108.610	-	104.324	-	(4.252)	-
01NG	223.013	-	801	-	8.092	-	7.291	-
Outros	5.219	5.799	11.807	2	5.216	(5.360)	(1.229)	(1.021)

(i) Cálculo da equivalência patrimonial

	Valor contábil do investimento		Provisão para perdas com investimentos		Resultado da equivalência patrimonial	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Participação em controladas	2.395.206	2.096.261	(6.586)	(5.699)	226.738	223.043
Participações em controladas em conjunto	2.883	2.368	-	-	777	7.326
Total	<u>2.398.089</u>	<u>2.098.629</u>	<u>(6.586)</u>	<u>(5.699)</u>	<u>227.515</u>	<u>230.369</u>

Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	2.092.930	1.300.466	2.368	226.170
Aumento de capital	507.948	559.847	550	1.713
Aquisição de participações	44.227	178.200	-	-
Baixa de investimentos	(457)	-	-	-
Equivalência patrimonial	227.515	230.369	777	7.326
Dividendos	(480.660)	(175.952)	(812)	(7.256)
Outros (*)	-	-	-	(225.585)
Saldo final	<u>2.391.503</u>	<u>2.092.930</u>	<u>2.883</u>	<u>2.368</u>

Notas Explicativas

- (*) Com a obtenção do controle, as investidas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e JK Iguatemi Estacionamento Ltda, a partir de abril de 2014, passaram a ser consolidadas de forma integral.

9 Propriedades para investimento

Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Controladora	
		31.12.2015	31.12.2014
Terrenos		134.322	134.322
Edificações, instalações e outros	35 a 60 (*)	1.186.297	1.056.794
Depreciação acumulada		(243.826)	(216.103)
		<u>1.076.793</u>	<u>975.013</u>

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014
Terrenos		423.868	422.130
Edificações, instalações e outros	35 a 60 (*)	3.962.535	3.534.225
Depreciação acumulada		(471.688)	(379.770)
		<u>3.914.715</u>	<u>3.576.585</u>

Ágio por mais valia de ativos (**)

Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 (*)	8.777	8.777
Amortização acumulada		(2.080)	(1.882)
		<u>26.731</u>	<u>26.929</u>

Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 (*)	20.740	20.740
Amortização acumulada		(4.515)	(4.100)
		<u>25.543</u>	<u>25.958</u>

Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 (*)	3.133	3.133
Amortização acumulada		(183)	(131)
		<u>8.383</u>	<u>8.435</u>

Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 (*)	10.289	10.289
Amortização acumulada		(1.143)	(914)
		<u>9.146</u>	<u>9.375</u>

Aquisição de 3,75% da SPH			
Edificações, instalações e outros	44 (*)	15.637	-
Amortização acumulada		(148)	-
		<u>15.489</u>	<u>-</u>
		<u>4.000.007</u>	<u>3.647.282</u>

Notas Explicativas

- (*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.
- (**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (a) refere-se à mais-valia do ativo, sendo apresentado como investimento na controladora, e, devido à sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 (b), a Companhia obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e capitalizou ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 30 de abril de 2015, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas. Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 13.645 na controladora e consolidado (R\$ 13.223 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo Inicial	975.013	850.131	3.647.282	2.772.860
Adições	134.275	148.275	452.822	950.685
Baixas (*)	(2.198)	-	(4.685)	(957)
Depreciações	(30.297)	(23.393)	(95.412)	(75.306)
Saldo Final	<u>1.076.793</u>	<u>975.013</u>	<u>4.000.007</u>	<u>3.647.282</u>

- (*) Refere-se substancialmente a baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e no consolidado, a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos. Em 2014, refere-se substancialmente a baixa parcial do custo dos terrenos na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas), conforme nota explicativa nº 26.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativo no valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.2015			31.12.2014		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor Justo	8.276.720	39.602	8.316.322	7.564.685	53.629	7.618.314
Área bruta locável própria (mil m ²)	452	43	495	425	58	483

- (*) Refere-se a posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

Notas Explicativas

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	31.12.2015	31.12.2014
Taxa de desconto real	7,8% - 10,2% a.a.	8,4% - 10,8% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

10 Imobilizado

		Controladora			
		31.12.2015		31.12.2014	
	Taxa anual de depreciação %	Depreciação			
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	10	3.261	(2.109)	1.152	1.566
Móveis e utensílios	10	3.312	(3.293)	19	532
Equipamentos de informática	33,33	8.414	(6.981)	1.433	1.316
Outros	20	2.744	(2.347)	397	470
		<u>17.731</u>	<u>(14.730)</u>	<u>3.001</u>	<u>3.884</u>

		Consolidado			
		31.12.2015		31.12.2014	
	Taxa anual de depreciação %	Depreciação			
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	10	11.004	(2.489)	8.515	8.151
Móveis e utensílios	10	7.752	(3.933)	3.819	4.348
Equipamentos de informática	33,33	8.898	(7.220)	1.678	1.552
Outros	20	13.498	(7.980)	5.518	5.919
		<u>41.152</u>	<u>(21.622)</u>	<u>19.530</u>	<u>19.970</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

		Controladora				
		31.12.2014			31.12.2015	
		Custo			Custo	
		Líquido	Adições	Baixas	Depreciações	Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos		1.566	-	-	(414)	1.152
Móveis e utensílios		532	22	-	(535)	19
Equipamentos de informática		1.316	584	-	(467)	1.433
Outros		470	24	-	(97)	397
		<u>3.884</u>	<u>630</u>	<u>-</u>	<u>(1.513)</u>	<u>3.001</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.12.2014		31.12.2015		
	Custo Líquido	Adições	Baixas	Depreciações	Custo Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	8.151	860	-	(496)	8.515
Móveis e utensílios	4.348	102	-	(631)	3.819
Equipamentos de informática	1.552	615	-	(489)	1.678
Outros	5.919	329	-	(730)	5.518
	<u>19.970</u>	<u>1.906</u>	<u>-</u>	<u>(2.346)</u>	<u>19.530</u>

Com base na avaliação da administração, não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

11 Intangível

	Controladora			
	31.12.2015		31.12.2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Projeto Ícaro (SAP) (*)	32.551	(21.396)	11.155	9.000
Software em desenvolvimento (*)	1.681	-	1.681	4.231
Outros	6.329	(6.329)	-	1.847
	<u>40.561</u>	<u>(27.725)</u>	<u>12.836</u>	<u>15.078</u>

	Consolidado			
	31.12.2015		31.12.2014	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	11.804	-	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A.	76.365	-	76.365	76.365
Projeto Ícaro (SAP) (*)	32.551	(21.396)	11.155	9.000
Software em desenvolvimento (*)	1.681	-	1.681	4.231
Outros	8.098	(6.501)	1.597	3.644
	<u>130.499</u>	<u>(27.897)</u>	<u>102.602</u>	<u>105.044</u>

(*) Refere-se a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do Projeto Ícaro (SAP), e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

Notas Explicativas

A movimentação dos intangíveis é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo Inicial	15.078	18.939	105.044	108.760
Adições	2.524	3.593	2.545	4.071
Amortizações	(4.766)	(7.454)	(4.987)	(7.787)
Saldo Final	<u>12.836</u>	<u>15.078</u>	<u>102.602</u>	<u>105.044</u>

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	<u>488.034</u>	<u>530.831</u>	<u>1.110.209</u>	<u>947.817</u>
	488.034	530.831	1.110.209	947.817
Circulante	58.335	57.891	151.320	125.751
Não circulante	429.699	472.940	958.889	822.066

Empréstimos e financiamentos por instituições financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BNDES (a)	32.555	50.112	285.763	357.683
Banco Itaú Unibanco (b)	397.646	399.265	415.050	399.265
Banco Santander (c)	46.824	61.837	159.571	171.243
Banco Alfa (d)	10.041	18.490	10.041	18.490
Banco Votorantim (e)	1	45	1	54
Instituições não financeiras (f)	<u>967</u>	<u>1.082</u>	<u>239.783</u>	<u>1.082</u>
	488.034	530.831	1.110.209	947.817

Notas Explicativas**Composição da dívida por indexador**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
TJLP	51.476	85.200	269.268	361.206
TR	282.384	292.747	299.788	292.747
IPCA	-	-	33.638	28.896
CDI	152.247	150.155	503.811	259.560
Pré-Fixado	960	1.647	2.737	4.326
IGP - DI	967	1.082	967	1.082
	<u>488.034</u>	<u>530.831</u>	<u>1.110.209</u>	<u>947.817</u>

(*) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 7,0% ao ano (5,0% em 31 de dezembro de 2014).

Cronograma da dívida

O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
2016	-	49.147	-	139.617
2017 a 2018	39.643	39.003	179.617	180.626
2019 a 2031	390.056	384.790	779.272	501.823
	<u>429.699</u>	<u>472.940</u>	<u>958.889</u>	<u>822.066</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	530.831	345.919	947.817	789.794
Captações	-	230.000	232.792	243.039
Empréstimo SPHI (*)	-	-	35.000	-
Pagamentos	(114.038)	(82.793)	(235.883)	(142.284)
Juros provisionados	70.004	36.468	129.006	56.031
Custos de captação	1.237	1.237	1.477	1.237
Saldo final	<u>488.034</u>	<u>530.831</u>	<u>1.110.209</u>	<u>947.817</u>

(*) Refere-se a um passivo de empréstimo em função da aquisição da Controlada SPHI Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Notas Explicativas

Descrição das principais características dos empréstimos e financiamentos

- (a) Em 6 de julho de 2010, a SCIALPHA contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 138.760, para a construção do Shopping Iguatemi Alphaville. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,45% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de 4,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, e para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses, com garantia o aval da controladora Jereissati Participações S/A. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é R\$ 44.270 (R\$ 71.948 em 2014) no consolidado.

Em 5 de outubro de 2010, a Iguatemi contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 89.798, para a construção do JK Iguatemi. O financiamento tem taxa de TJLP + 3,82% a.a., sobre obra civil e instalações e de 5,5% a.a sobre equipamentos nacionais e TJLP sobre investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses., Em 31 de dezembro de 2015 com saldo de R\$ 32.555 (R\$ 50.112 em 2014) na controladora e no consolidado.

Em 27 de dezembro de 2011, a SCIRP Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,32% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de TJLP + 1,42% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, totalizando 6% a.a., para investimentos sociais. A carência é de 26 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. A empresa não irá utilizar o saldo do Subcrédito "B" R\$ 3.356. Em 31 de dezembro de 2015 com saldo de R\$ 85.797 (R\$ 113.169 em 2014) no consolidado.

Em 09 de novembro de 2012, a CSC 41Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 117.312, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" com taxa de juros incidente de 2,26% a.a, acima da TJLP+1% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de IPCA + 5,14% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "C" a taxa é 2,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "D" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 36 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses, sendo que até 31 de dezembro de 2014 foi liberado R\$ 114.853 e não haverá mais liberações referente a este contrato. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$ 123.141 (R\$ 122.453 em 2014) no consolidado.

Os contratos celebrados junto ao BNDES possuem obrigação de manutenção de índice financeiro ("covenant"), dentre os quais o atendimento da dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5x. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2015.

- (b) Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$41.838, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a, acima da TJLP +1% a.a, e "B e D", com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Como garantia, a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrados nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$ 9.838 (R\$ 18.200 em 2014) na controladora e no consolidado.

Em 10 de julho de 2013, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário (CCB) em favor do Banco Itaú BBA com o valor principal de R\$ 150.000, taxa de IPCA + 4% a.a ("swapado" para 92,5% CDI), juros semestrais e amortização no 8º ano. Com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto. Como garantia a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 88% do Shopping de São Jose do Rio Preto. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 151.708 (R\$148.830 em 2014) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre, a Companhia celebrou um financiamento com o Itaú Unibanco S.A. em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 78.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$ 80.068 (R\$ 78.758 em 2014) na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas, a Companhia celebrou um financiamento com o Itaú Unibanco S.A. em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 152.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 156.032 (R\$ 153.477 em 2014) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo da aquisição de 3,75% do Shopping Patio Higienópolis, a Companhia assumiu o passivo de empréstimo em função da aquisição da Controlada SPHI Empreendimentos Imobiliários Ltda, no valor de R\$ 17.000, com taxa TR + 9,50% a.a., com o Itaú Unibanco S.A. O pagamento de juros será efetivado anualmente no mês de Dezembro e a amortização ocorrerá no final do contrato que encerra-se em 05 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 17.404 no consolidado.

- (c) Em 8 de agosto de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária, com taxa de TR +11% a.a. ("swapado" para 99% CDI). Por meio do referido instrumento, a FUNCEF vendeu à Companhia: (i) a fração ideal de 8,6927% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 3,775% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. O contrato de swap e o respectivo empréstimo estão sendo tratados como uma única operação e não de forma separada, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, com cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Como garantia a Companhia constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de "covenants", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 539 (R\$1.325 em 2014) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o SCIFLA, a Companhia celebrou com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, financiamento de R\$18.000, com taxa de TR + 9,52% a.a., cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Como garantia a Companhia constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de "covenants", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 1.645 (R\$4.044 em 2014) na controladora e no consolidado.

Em 27 de outubro de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, a SISTEL vende à Companhia: (i) a fração ideal de 8,2484% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 10% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. A Companhia contratou com o Banco Santander financiamento no valor integral da aquisição com taxa de TR + 9,51% a.a. Como garantia a Companhia constituiu uma aplicação financeira, conforme nota explicativa nº 03 (ii). Este contrato possui uma cláusula de "covenants", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 1.732 (R\$3.750 em 2014) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o SCIBRA, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Santander em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, no valor total de R\$97.519 com taxa de TR + 10% a.a. Como garantia, a companhia apresentou o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 42.908 (R\$ 52.719 em 2014) na controladora e no consolidado.

Em 31 de janeiro de 2013, a CSC 41 Participações Ltda, celebrou um financiamento com o Banco Santander, no valor de R\$ 115.000, para construção do Shopping Iguatemi Esplanda, em Votorantim/SP. Como garantia, a companhia apresentou Futuras edificações com fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. O financiamento tem taxa juros CDI+1% a.a. Até 30 de setembro de 2014 tinha sido liberado R\$ 109.250 e não haverá mais liberações referente a este contrato. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses, através do Sistema de Amortização - Tabela Price a partir de 26 de julho de 2015. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 112.747 (R\$ 109.406 em 2014) no consolidado.

Notas Explicativas

- (d) Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finame, no valor de R\$ 496, para aquisição de equipamentos (09 Estações automática de entrada, 09 Cancelas automática, 09 Estações automática de saída, 19 Cancelas automática, ao SCIC. O financiamento tem taxa de 3% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 203 (R\$ 290 em 2014) na controladora e no consolidado.

Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$41.838, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a, acima da TJLP +1% a.a, e “B e D”, com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Como garantia, a Companhia apresentou a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrados nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 9.838 (R\$ 18.200 em 2014) na controladora e no consolidado.

- (e) Em 15 de novembro de 2010, o Condomínio Shopping Center Iguatemi, contratou um financiamento com o Banco Votorantim, repasse de Finame, no valor de R\$ 351, para aquisição de equipamentos. O financiamento tem taxa de 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses Em 31 de dezembro de 2015, o saldo é de R\$ 0 (R\$ 37 em 2014) na controladora e R\$0 (R\$ 47 em 2014) no consolidado.

Em 15 de janeiro de 2011, o Condomínio Civil do Shopping Center Praia de Belas, contratou um financiamento com o Banco Votorantim o repasse de Finame, no valor de R\$ 73. O financiamento tem taxa de 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses. Em 31 dezembro de 2015, o saldo é de R\$1 (R\$7 em 2014) na controladora e no consolidado.

- (f) O saldo em 30 de setembro de 2015, refere-se substancialmente a uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$ 210.000 em nome da controlada Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., para capitalizar a Companhia. Esta operação foi realizada em 24 de setembro de 2015. O Certificado de Recebíveis Imobiliários teve o fechamento de bookbuilding a taxa de CDI + 0,15% a.a. com carência de 48 meses e amortização em 72 meses a partir de outubro de 2019. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 204.050 no consolidado.

Em 28 de dezembro de 2015, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$ 105.000 e liberado até 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$ 35.000 em nome da controlada CSC 142 Participações Ltda., para capitalizar a Companhia. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo é de R\$ 34.765 no consolidado.

13 Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Debêntures 2º emissão	172.881	342.463
Debêntures 3º emissão	317.406	313.878
Debêntures 4º emissão	482.704	472.208
	<u>972.991</u>	<u>1.128.549</u>
Circulante	213.830	211.489
Não circulante	759.161	917.060

Os recursos obtidos pela Companhia com as ofertas são utilizados para financiar: (a) a expansão das operações dos shopping centers nos quais a Companhia é titular de participação; (b) a aquisição de maior participação; (c) a aquisição de participação em shopping centers de terceiros já existentes e em redes de menor porte; (d) a concepção, a incorporação e a administração de novos shopping centers; e (e) o refinanciamento de obrigações financeiras vincendas.

Notas Explicativas

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, devendo a Oferta ser efetivada de acordo com o resultado do procedimento de “bookbuilding”.

As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

Segunda emissão

Em 1º de março de 2011, a Companhia realizou sua segunda emissão através de oferta pública, em série única, de 33.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de março de 2016 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$330.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 1º de fevereiro de 2011.

O prazo das debêntures é de cinco anos, contados da data de emissão, com carência de quatro anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas sendo que a primeira foi em 1º de março de 2015 e a segunda será em 1º de março de 2016.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,35% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O primeiro pagamento dos juros ocorreu em 1º de setembro de 2011 e o último ocorrerá na data do seu vencimento. O saldo dos juros provisionados no circulante, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 8.107 (R\$ 13.594 em 31 de dezembro de 2014).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$ 226.

Terceira emissão

Em fevereiro de 2012, a Companhia realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012.

O prazo das debêntures é de seis anos, contados da data de emissão, com carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 18.127 (R\$ 14.931 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$721 (não circulante - R\$388).

Quarta emissão

Em fevereiro de 2013, a Companhia realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) Debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) Debêntures na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$ 10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$ 450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das Debêntures da Primeira Série será de 7 (sete) anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das Debêntures da Segunda Série será de 8 (oito) anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

As Debêntures da 1ª série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As Debêntures da Segunda Série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços a Consumidos Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das Debêntures da Segunda Série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% a.a. (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme caso a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 35.362 (não circulante - R\$ 11.569) e R\$ 25.504 em 31 de dezembro de 2014.

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$2.658 (não circulante - R\$2.020).

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais - “Covenants”

Todas as debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem, conforme abaixo:

Debêntures	Nível de alavancagem e endividamento
2º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00
3º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00
4º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 31 de dezembro de 2015 e não existem cláusulas de opção de repactuação.

A movimentação das debêntures, registradas no passivo circulante e não circulante, é como segue:

	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	1.128.549	1.183.043
Pagamentos	(289.162)	(182.304)
Custos de emissão	1.875	1.525
Juros provisionados	131.729	126.285
Saldo final	<u>972.991</u>	<u>1.128.549</u>

O cronograma de amortização do valor principal, classificados no passivo não circulante é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
2016 2º emissão	-	165.000
2017 3º emissão	150.000	150.000
2018 3º emissão	150.000	150.000
2019 4º emissão	200.000	200.000
2020 4º emissão	200.000	200.000
2021 4º emissão	50.000	50.000
2021 4º emissão Juros	11.569	5.665
	<u>761.569</u>	<u>920.665</u>
Custos de emissão a apropriar	<u>(2.408)</u>	<u>(3.605)</u>
	<u>759.161</u>	<u>917.060</u>

Notas Explicativas

Cálculo da taxa interna de retorno (TIR)

Emissão	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros projetada	TIR
2ª emissão	15/03/2011	331.285	(3.338)	327.947	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 31/12/2015	12,03%
3ª emissão	14/02/2012	301.159	(1.997)	299.162	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 31/12/2015	12,67%
4ª emissão	15/02/2013	403.497	(3.471)	400.026	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 31/12/2015	14,26%
4ª emissão	15/02/2013	50.663	(434)	50.229	Utilizado a métrica da BM&FBOVESPA, sendo a curva á partir de 31/12/2015	13,32%

14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda a pagar	-	-	10.089	12.014
Contribuição social a pagar	-	-	3.700	4.857
Tributos Diferidos (*)	48.399	37.159	88.696	70.845
PIS, Cofins e Fundo de Investimento Social - Finsocial	2.256	2.099	4.057	4.632
Outros impostos e contribuições	64	106	2.195	1.690
	<u>50.719</u>	<u>39.364</u>	<u>108.737</u>	<u>94.038</u>
Circulante	2.320	2.205	20.041	23.163
Não circulante	48.399	37.159	88.696	70.875

(*) Os saldos abaixo são apurados substancialmente pela receita diferida, bem como, diferença entre a taxa de depreciação contábil e fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.389	36.004	84.613	64.919
PIS, Cofins sobre receitas diferidas	1.010	1.155	4.083	5.926
	<u>48.399</u>	<u>37.159</u>	<u>88.696</u>	<u>70.845</u>

15 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas investidas vêm se defendendo, nas esferas judicial e administrativa, de processos de natureza fiscal, trabalhista e cível. Dessa forma, foi constituída provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros.

Notas Explicativas

a. Composição do saldo contábil

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Não circulante:				
Corella (i)	23.981	24.143	23.981	24.143
Trabalhistas	37	49	462	477
Outros (ii)	-	115	1.022	1.626
	<u>24.018</u>	<u>24.307</u>	<u>25.465</u>	<u>26.246</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação da Corella (i)	(11.665)	(11.827)	(11.665)	(11.827)
	<u>12.353</u>	<u>12.480</u>	<u>13.800</u>	<u>14.419</u>

b. Resumo dos principais processos

Cíveis e fiscais

- (i) A Companhia é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A Companhia classifica a probabilidade de perda como provável. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia, totaliza uma provisão de R\$ 23.981 (R\$ 24.143 em 2014). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.
- (ii) Referem-se a substancialmente a provisão dos processos administrativos de cobrança de ISS pela prefeitura de Campinas (controladora) e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba (consolidado), que perfazem em 31 de dezembro de 2015, na controladora, não temos saldo a provisionar (R\$ 115 em 2014) e, no consolidado, de R\$ 1.022 (R\$ 1.626 em 2014).

Trabalhistas

A Companhia e suas investidas são réis em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados. Com base na estimativa de perda avaliada pela Administração, a companhia constituiu uma provisão, em 31 de dezembro de 2015 R\$ 37 (R\$ 49 em 2014) e R\$ 462 no consolidado (R\$ 477 em 2014).

Riscos tributários, cíveis e indenizatórios com perda possível

A Companhia e suas investidas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de dezembro de 2015, os valores estimados de perda em processos tributários totalizam na controladora R\$7.971 (R\$27.137 em 2014), no consolidado R\$19.947 (R\$30.448 em 2014), em processos cíveis na controladora R\$ 2.439 (R\$12.549 em 2014), no consolidado R\$47.906 (R\$ 67.115 em 2014) e processos indenizatórios na controladora R\$ 107 (R\$ 110 em 2014) e no consolidado R\$ 1.804 (R\$ 996 em 2014). Para os processos cíveis, na sua grande maioria são cobertos por uma apólice de seguro, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22 item (b).

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	12.480	12.635	14.419	13.459
Provisões líquidas de reversões	(127)	(155)	(619)	960
Saldo final	<u>12.353</u>	<u>12.480</u>	<u>13.800</u>	<u>14.419</u>

16 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Retenções contratuais (a)	-	-	-	1.548
Aquisição do terreno Nova Lima BH (b)	-	718	718	718
Aquisição participação Outlet (c)	-	-	-	14.149
Aquisição do terreno Tijucas SC (d)	-	2.700	2.700	2.700
Aquisição fração shopping SPHI (f)	-	-	51.655	-
Recompra de pontos	-	30	-	30
Repasse contratual Co-part Previ (e)	-	-	671	7.894
Outras contas a pagar	<u>3.301</u>	<u>4.115</u>	<u>9.478</u>	<u>12.244</u>
	<u>3.301</u>	<u>7.563</u>	<u>65.222</u>	<u>39.283</u>
Circulante	3.283	4.825	63.921	34.987
Não circulante	18	2.738	1.301	4.296

- (a) Retenção para indenizações após a venda do Shopping Center Boulevard Iguatemi Rio.
- (b) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (c) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41,0% do Outlet Premium em Novo Hamburgo - RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE) e foi liquidado em 30 de junho de 2015.
- (d) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (e) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada á PREVI.
- (f) Refere-se ao contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do shopping Pátio Higienópolis, conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (k), com vencimento em 25 de fevereiro de 2016.

17 Receita diferida

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

Notas Explicativas

18 Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

18.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	130.069	-	-	130.069	238.905	-	-	238.905
Títulos disponíveis para negociação	228.377	-	-	228.377	400.173	-	-	400.173
Títulos mantidos até o vencimento	-	34.490	-	34.490	-	17.412	-	17.412
Contas a receber	-	129.986	-	129.986	-	128.511	-	128.511
Outras contas a receber	-	130.089	-	130.089	-	129.714	-	129.714
Empréstimos a receber	-	12.251	-	12.251	-	6.660	-	6.660
Créditos com outras partes relacionadas	-	130.084	-	130.084	-	104.626	-	104.626
Total	358.446	436.900	-	795.346	639.078	386.923	-	1.026.001
Passivos								
Obrigações trabalhistas	-	-	26.977	26.977	-	-	20.883	20.883
Fornecedores	-	-	29.212	29.212	-	-	40.654	40.654
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.110.209	1.110.209	-	-	947.817	947.817
Debêntures e encargos	-	-	972.991	972.991	-	-	1.128.549	1.128.549
Dividendo mínimo obrigatório a distribuir	-	-	45.384	45.384	-	-	54.446	54.446
Outras contas a pagar	-	-	65.222	65.222	-	-	39.283	39.283
Total	-	-	2.249.995	2.249.995	-	-	2.231.632	2.231.632

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, os valores de mercado do caixa e equivalentes de caixa estão registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos de aluguéis e outras contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de

Notas Explicativas

mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se substancialmente ao fundo de investimento cujo os ativos foram mensurados utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, consequentemente, foi classificado conforme abaixo:

Ativos	Hierarquia do Valor Justo	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	1º Nível	30.419	33.954
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2º Nível	8.197	22.368
Letras financeiras do Tesouro - LFT	1º Nível	99.650	204.951
Letras do Tesoura Nacional - LTN	1º Nível	53.357	43.455
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1º Nível	219	20.845
Letras financeiras	2º Nível	120.627	209.552
Debêntures	2º Nível	42.268	103.953
Depósito a prazo	2º Nível	3.709	-
		<u>358.446</u>	<u>639.078</u>

18.3 Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas estão apresentados a seguir:

a. Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado

Notas Explicativas

por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

b. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

c. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicação financeira	392.936	656.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>(2.083.200)</u>	<u>(2.076.366)</u>
Posição Financeira Líquida	<u>(1.690.264)</u>	<u>(1.419.876)</u>
 Patrimônio líquido	 2.633.980	 2.493.805

d. Risco de variação de preço

Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

e. Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldo impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do “swap” divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

Notas Explicativas

f. *Análise de sensibilidade - Empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa*

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

Crédito imobiliário

Fator de risco	Instrumento financeiro	Risco	Cenário		
			Provável	Possível	Remoto
Premissas			14,25%	17,81%	21,38%
Santander	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	38	33	29

CRI

Fator de risco	Instrumento financeiro	Risco	Provável	Possível	Remoto
Premissas			14,25%	17,81%	21,38%
Itaú BBA	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	12.896	(12.340)	(37.178)

Os swaps estão sendo tratados em conjunto com as operações de empréstimo ao qual estão vinculadas, como uma única operação, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, conforme nota explicativa nº 12.

Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária

A administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do exercício findo de 31 de dezembro de 2015, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que a taxa TJLP se mantém estável sofrendo pequenas reduções ao longo dos últimos 4 anos. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a, sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 30 de setembro é 0%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas.

Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiros estão apresentados na nota explicativa nº 3.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Valores totais de juros a serem pagos nos cenários de sensibilidade estimados:

Operação	Risco individual	Controladora					Consolidado				
		2015					2015				
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	140.802	187.649	78.070	10.781	417.303	201.660	303.821	171.297	174.701	851.478
Dívidas em TR	Manutenção TR	26.306	48.485	42.150	99.118	216.059	27.976	51.836	43.826	99.118	222.756
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	4.026	774	-	-	4.800	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	6.897	15.298	18.799	2.161	43.155	13.698	17.858	20.147	2.161	53.864
Total vinculado a taxas de juros		<u>178.031</u>	<u>252.207</u>	<u>139.019</u>	<u>112.060</u>	<u>681.317</u>	<u>266.904</u>	<u>392.060</u>	<u>238.525</u>	<u>275.980</u>	<u>1.173.469</u>
Cenário Possível											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	165.663	230.790	96.369	13.372	506.194	229.557	353.943	195.932	184.412	963.844
Dívidas em TR	Elevação em TR	26.307	48.491	42.165	99.242	216.204	27.976	51.842	43.841	99.242	222.901
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	4.026	774	-	-	4.800	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	8.563	20.088	25.962	3.066	57.680	15.480	22.789	27.455	3.066	68.791
Total vinculado a taxas de juros		<u>204.559</u>	<u>300.143</u>	<u>164.497</u>	<u>115.680</u>	<u>784.878</u>	<u>296.584</u>	<u>447.119</u>	<u>270.484</u>	<u>286.720</u>	<u>1.300.907</u>
Cenário Remoto											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	190.109	273.309	114.415	15.925	593.758	256.969	403.390	220.443	194.567	1.075.368
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	26.307	48.496	42.180	99.366	216.349	27.977	51.848	43.856	99.366	223.047
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	4.026	774	-	-	4.800	23.571	18.545	3.255	-	45.371
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	10.267	25.325	34.421	4.175	74.189	17.302	28.176	36.074	4.175	85.727
Total vinculado a taxas de juros		<u>230.709</u>	<u>347.905</u>	<u>191.016</u>	<u>119.466</u>	<u>889.096</u>	<u>325.818</u>	<u>501.959</u>	<u>303.629</u>	<u>298.108</u>	<u>1.429.514</u>

Notas Explicativas*Impactos estimados nas dívidas da Companhia*

Operação	Controladora					Consolidado				
	2015					2015				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	24.861	43.140	18.299	2.591	88.891	27.897	50.122	24.635	9.711	112.365
Dívidas em TR	1	6	15	124	145	1	6	15	124	146
Dívidas em IPCA	1.666	4.790	7.163	905	14.525	1.782	4.931	7.308	905	14.927
Total de impacto	26.528	47.936	25.477	3.620	103.561	29.680	55.059	31.958	10.740	127.438
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	49.307	85.660	36.345	5.144	176.455	55.309	99.569	49.146	19.866	223.890
Dívidas em TR	1	11	30	248	290	1	12	30	248	291
Dívidas em IPCA	3.370	10.027	15.622	2.014	31.033	3.604	10.318	15.927	2.014	31.863
Total de impacto	52.678	95.698	51.997	7.406	207.779	58.914	109.899	65.104	22.128	256.044

19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	4.255	(49.946)	(43.007)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.320	30.306	2.601	21.217
	10.320	34.561	(47.345)	(21.790)

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	180.771	194.685	241.002	252.499
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(61.462)	(66.193)	(81.941)	(85.850)
Efeitos tributários sobre:				
Resultado da equivalência patrimonial	77.355	78.325	264	2.491
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	32.486	45.214
Imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores	-	4.255	441	4.224
Exclusões (adições) permanentes e outros	(5.573)	18.174	1.405	12.131
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	10.320	34.561	(47.345)	(21.790)
Alíquota efetiva - %	5,7%	17,8%	-19,6%	-8,6%

Notas Explicativas

20 Patrimônio líquido - Controladora

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social integralizado da Companhia é de R\$1.261.728 (R\$1.261.728 em 31 de dezembro de 2014) e está representado por 176.611.578 ações ordinárias sem valor nominal (176.611.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2014). O capital social realizado da Companhia é de R\$1.231.313 (R\$1.231.313 em 31 de dezembro de 2014), devido ao registro de gastos com emissões de ações no valor de R\$30.415 (R\$30.415 em 31 de dezembro de 2014) em conta redutora de patrimônio líquido.

Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, o preço e as condições de integralização.

O Conselho de Administração poderá:

- (i) Reduzir ou excluir o prazo para exercício do direito de preferência dos acionistas para a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita: (1) mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública; e (2) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.
- (ii) Outorgar, de acordo com plano de opção aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam investidas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

b. Reservas de capital

Ágio na emissão de ações

A Companhia destinou os valores de R\$393.111 e R\$58.971, decorrentes dos recursos obtidos com a abertura do capital, para a reserva de capital, conforme atas de reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 9 de fevereiro e 1º de março de 2007, respectivamente, perfazendo um total de R\$452.082.

Outras reservas de capital

A Companhia constituiu reserva para fazer frente ao plano de remuneração baseado em ações no montante de R\$27.845 (R\$26.648 em 31 de dezembro de 2014).

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 2014, foi aprovado a aquisição até o limite de 1.766.115 ações de sua própria emissão, por meio da controladora para subsidiar o plano de remuneração de ações. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data. Para fins de consolidação das demonstrações financeiras, estão apresentadas na rubrica "Ações em tesouraria" no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$6.694 (R\$5.357 em 2014) dividido em 172.700 ações ordinárias (236.500 ações ordinárias em 2014).

Notas Explicativas

O preço de mercado dessas ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015 é de R\$3.266 (R\$5.818 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$18,91 por ação (R\$24,60 em 31 de dezembro de 2014).

c. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme estatuto social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para a reserva legal e a proposta para a distribuição dos dividendos, visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão, modernização e manutenção dos shopping centers.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política de dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social anterior deverá ser distribuído como dividendo obrigatório. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

	<u>31.12.2015</u>
Lucro líquido do exercício	191.091
Constituição da reserva legal	<u>9.555</u>
Base para constituição dos dividendos	<u>181.536</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	45.384

21 Lucro por ação

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Lucro básico por ação das operações (em R\$)	1,08	1,30
Lucro diluído por ação das operações (em R\$)	1,08	1,30

Notas Explicativas

a. Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	191.091	229.246
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	176.424.945	175.970.753

b. Lucro diluído por ação

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>191.091</u>	<u>229.246</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	176.424.945	175.970.753
Quantidade média ponderada das opções de empregados	<u>462.199</u>	<u>729.187</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>176.887.144</u>	<u>176.699.940</u>

22 Seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

a. Seguro de riscos nomeados

A Companhia contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$661.855 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

Notas Explicativas

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2016.

Locais segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Praia de Belas	287.646	77.076	364.722
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	413.494	243.362	656.856
Shopping Center Iguatemi São Carlos	105.603	18.561	124.164
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	210.929	121.376	332.305
Shopping Center Iguatemi Campinas	400.869	145.640	546.509
Power Center	20.468	4.536	25.004
Iguatemi Empresa de Shopping Centers Ltda	8.242	-	8.242
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	196.297	43.370	239.667
Market Place Shopping Center	189.946	64.571	254.517
Market Place - Tower I	75.461	15.556	91.017
Market Place - Tower II	68.743	15.556	84.299
Shopping Center Galleria	128.907	38.190	167.097
Shopping Center Iguatemi Brasília	207.598	67.443	275.041
Shopping Center Iguatemi Alphaville	233.885	53.245	287.130
Shopping Center Esplanada	86.946	51.104	138.050
Shopping Center Iguatemi JK	355.926	122.235	478.161
Outlet Novo Hamburgo	92.642	14.763	107.405
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	200.435	35.296	235.731
Shopping Center Iguatemi Esplanada	318.426	45.362	363.788
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	247.071	30.730	277.801

b. Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Companhia tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Companhia possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expreso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros. O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2016. A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10.000 e pode ser dividida em: (a) shopping centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$ 40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boates e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500); (k) alagamento/ inundações para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

Notas Explicativas

23 Receita líquida de aluguéis e serviços

A receita líquida de aluguéis e serviços está representado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Aluguéis	195.268	177.689	473.908	427.159
Estacionamento	39.642	34.841	128.036	108.811
Prestação de serviços	10.143	12.468	49.532	45.652
Outros (*)	6.553	5.963	63.188	62.205
Receita bruta de aluguéis e serviços	251.606	230.961	714.664	643.827
Impostos e deduções	(23.860)	(23.160)	(78.410)	(66.661)
Receita líquida de aluguéis e serviços	227.746	207.801	636.254	577.166

(*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a receita oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos, conforme nota explicativa nº 17.

24 Custo dos serviços e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função. Conforme requerido pelas IFRSs, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas por natureza:

a. Controladora

	31.12.2015			31.12.2014		
	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total
Depreciações e amortizações	27.250	10.368	37.618	22.468	10.603	33.071
Pessoal	14.912	35.084	49.996	17.103	27.064	44.167
Remuneração baseado em ações	-	2.876	2.876	-	5.003	5.003
Serviços de terceiros	8.896	9.159	18.055	7.985	11.348	19.333
Fundo de promoção	4.875	-	4.875	4.144	-	4.144
Estacionamento	14.308	-	14.308	13.661	-	13.661
Outros	15.320	14.221	29.541	13.963	15.338	29.301
	85.561	71.708	157.269	79.324	69.356	148.680

b. Consolidado

	31.12.2015			31.12.2014		
	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total
Depreciações e amortizações	85.119	17.626	102.745	67.838	17.742	85.580
Pessoal	32.068	39.035	71.103	29.345	31.036	60.381
Remuneração baseado em ações	-	2.876	2.876	-	5.003	5.003
Serviços de terceiros	8.575	9.943	18.518	12.964	13.985	26.949
Fundo de promoção	9.877	-	9.877	8.432	-	8.432
Estacionamento	36.996	-	36.996	34.504	-	34.504
Outros	38.114	12.301	50.415	26.868	16.999	43.867
	210.749	81.781	292.530	179.951	84.765	264.716

Notas Explicativas

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Receitas financeiras:				
Juros ativos	19.795	13.308	25.824	17.111
Variações monetárias e cambiais ativas	1.700	6.001	24.942	13.190
Rendimentos de aplicações financeiras	27.104	58.849	44.373	77.116
Outras receitas financeiras	708	1.177	749	1.226
	<u>49.307</u>	<u>79.335</u>	<u>95.888</u>	<u>108.643</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(49.037)	(36.706)	(105.441)	(79.777)
Variações monetárias e cambiais passivas	(360)	(76)	(6.695)	(2.757)
Encargos de debêntures	(131.728)	(128.588)	(132.347)	(129.670)
Impostos e taxas	(855)	(53)	(1.784)	(196)
Outras despesas financeiras	(6.429)	(7.154)	(9.577)	(9.315)
	<u>(188.409)</u>	<u>(172.577)</u>	<u>(255.844)</u>	<u>(221.715)</u>

26 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Outras receitas operacionais:				
Receita na revenda de ponto	11.926	10.475	20.218	17.290
Ganho na alienação de imóveis	3.258	40	29.442	31.882
Taxas e multas contratuais	1.757	2.378	5.445	5.738
Outras (*)	6.729	1.391	10.983	2.551
	<u>23.670</u>	<u>14.284</u>	<u>66.088</u>	<u>57.461</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Outras despesas operacionais:				
Outras (*)	(1.789)	(15.847)	(9.631)	(11.666)
	<u>(1.789)</u>	<u>(15.847)</u>	<u>(9.631)</u>	<u>(11.666)</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2015 o saldo refere-se substancialmente a atualização do certificado de potencial adicional de construção. Em relação as outras despesas operacionais, refere-se basicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

27 Relatório por segmento

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

Notas Explicativas

28 Benefícios a empregados

a. Plano de previdência complementar privada

A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Em 31 de dezembro de 2015, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 1.983 (R\$ 413 em 31 de dezembro de 2014).

b. Plano Iguatemi de Bonificação

A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$ 9.650 (R\$ 6.788 em dezembro 2014). Os pagamentos são feitos anualmente.

c. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Crítérios gerais dos programas de outorga

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Notas Explicativas

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$ 18,00 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	31.12.2015		31.12.2014	
	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.997.200	17,76	3.746.000	16,56
Opções exercidas	(498.800)	19,06	(748.800)	17,71
Opções em circulação no fim do exercício	2.498.400	19,34	2.997.200	17,76

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

Data	Opções em circulação			
	Opções em circulações no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço do exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2014	2.997.200	46	17,66 - 17,76	1.011.200
31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 - 19,34	512.400

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 2.876 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 5.003 em 31 de dezembro de 2014), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 1.188 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

Notas Explicativas

29 Demonstrações dos fluxos de caixa

a. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e banco mais as aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrada na nota explicativa nº 3.

b. Transações não caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Companhia capitalizou juros no montante de R\$ 13.645 na controladora e no consolidado.

c. Obtenção de investida

Conforme nota explicativa 8 (g), em 31 de julho de 2015, foi adquirida a participação de 100% da investida que detinha a fração de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I, por R\$ 59.863. Os fluxos de caixa agregados advindos da obtenção da investida foram apresentados separadamente e classificados como atividade de investimento, conforme apresentado a seguir:

Caixa e equivalente de caixa	2.873
Empréstimos a receber	33.200
Propriedade para investimento	59.204
Empréstimo e financiamentos	(35.000)
Obrigações tributárias	(414)
Preço total de compra da propriedade para investimento liquidado em caixa	59.863
Caixa adquirido da investida SPH1	(2.873)
Caixa pago pela propriedade líquido do caixa adquirido	<u><u>56.990</u></u>

30 Compromissos assumidos

Em julho de 2008, a Companhia anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A Companhia terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$112.200 líquido de luvas. O Projeto está pendente de aprovação e terá seu masterplan revisado.

Em 20 de dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção do I Fashion Outlet Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte - MG. O Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração é para outubro de 2019.

Notas Explicativas

Em 04 de fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção o I Fashion Outlet Santa Catarina, em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para outubro de 2016. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100 e a previsão de inauguração para outubro de 2017.

Em 14 de agosto de 2015, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 466 mil m² para construção o I Fashion Outlet Paraná, região metropolitana de Curitiba - PR. O outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para 2018. A Iguatemi terá 42,0% do empreendimento, a construtora São José terá 28,0% e os demais sócios terão os 30,0% remanescentes.

31 Eventos subsequentes

Em 04 de janeiro de 2016, foi liberado R\$ 70.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital. Até 31 de dezembro de 2015 já havia sido liberado o valor de R\$ 35.000. A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 105.000 com o objetivo de capitalizar a Companhia, conforme nota explicativa nº 12 (f).

Em 25 de fevereiro de 2016, foi liquidado o contas a pagar referente à aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis, junto à Fundação Conrado Wessel, conforme nota explicativa nº 16 (f).

Proposta de Orçamento de Capital

A Administração apresenta o orçamento de capital para o exercício de 2016 e propõe que o saldo remanescente do lucro do exercício de 2015, no montante de R\$ 136.152.000,00 (cento e trinta e seis milhões, cento e cinquenta e dois mil reais) seja alocado na reserva de retenção de lucros. Esta reserva tem como objetivo atender parcialmente às necessidades de recursos para investimentos na construção de novos shoppings e expansão dos existentes, como segue:

	<u>R\$ milhões</u>
Aplicações	
<u>Pagamento de empreendimento adquirido</u>	
- Pátio Higienópolis (Fev/2016)	52,8
<u>Investimentos em expansões de empreendimentos e reinvestimentos</u>	
- Shopping Center Iguatemi Porto Alegre (inauguração em Abril/2016)	29,2
- Reinvestimentos em shopping centers	60,9
- Outros investimentos	32,8
Total das aplicações	<u>175,7</u>
Fontes	
Retenção de lucros	136,2
Outras fontes de financiamento	39,5
Total das fontes	<u>175,7</u>

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos

Conselheiros e Administradores da

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior

Contador CRC 1SP230685/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, recomenda sua aprovação na Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 08 de março de 2016.

Aparecido Carlos Correia Galdino

Conselheiro Fiscal

Jorge Moyses Dib Filho

Conselheiro Fiscal

Paola Rocha Ferreira

Conselheira Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015.

São Paulo, 08 de março de 2016

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com o parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2015.

São Paulo, 08 de março de 2016

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores